

## AMBEV DIVULGA RESULTADOS DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2024<sup>1</sup>

"Nosso desempenho comercial entregou crescimento consistente da receita líquida, e o EBITDA Ajustado cresceu um dígito alto, com margens expandindo mais uma vez." – Jean Jereissati, CEO

### Volume Total (orgânico)

**-0,6% vs AA**

O volume consolidado diminuiu 0,6% (ex-Argentina, crescimento de 1,3%). O volume no Brasil cresceu 1,3% (+0,6% em Cerveja e +3,4% em NAB). Na América Central e Caribe ("CAC"), o volume caiu 0,5%, com o volume da República Dominicana subindo um dígito médio. E indústrias difíceis na Argentina e no Canadá levaram a queda de volume na América Latina Sul ("LAS") (-7,7%) e no Canadá (-1,4%).

### EBITDA Ajustado (orgânico)

**+8,5% vs AA**

O crescimento do EBITDA Ajustado foi impulsionado por CAC (+17,7%), LAS (+9,0%) e Brasil (+7,8%, com NAB +21,7% e Cerveja +5,8%), com desempenho estável no Canadá (0,0%). A margem bruta expandiu 180 pb para 50,3%, enquanto a margem EBITDA Ajustado expandiu 110 pb para 32,0%.

### Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais

**R\$ 8.108,4 milhões**

O fluxo de caixa das atividades operacionais aumentou 2,3% em comparação com R\$ 7.923,0 milhões do 3T23, principalmente em razão do crescimento do EBITDA Ajustado aliado a melhor capital de giro.

### Receita Líquida (orgânica)

**+4,9% vs AA**

O desempenho da receita líquida foi impulsionado pelo crescimento da receita líquida por hectolitro ("ROL/hl") de 5,5%. A receita líquida cresceu em todos os nossos segmentos reportados: NAB Brasil +14,8%, LAS<sup>2</sup> +6,9%, CAC +4,7%, Cerveja Brasil +3,5% e Canadá +0,1%.

### Lucro Líquido Ajustado

**R\$ 3.579,6 milhões**

O Lucro Líquido Ajustado caiu 11,4% em comparação com R\$ 4.038,9 milhões do 3T23, uma vez que o aumento das despesas com imposto de renda no Brasil mais do que compensou o crescimento do EBITDA Ajustado e o melhor resultado financeiro líquido.

### Alocação de Capital

Nosso Conselho de Administração aprovou um programa de recompra de ações até o limite de 155.159.038 ações ordinárias (as quais, considerando o preço de fechamento da ação em 30 de outubro de 2024, correspondem a aproximadamente R\$ 2 bilhões) a ser executado nos próximos 18 meses. Para mais detalhes, consulte a seção Programa de Recompra de Ações na página 18.

<sup>1</sup> As informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicado em contrário, são apresentadas em Reais nominais e preparadas de acordo com os Critérios do Padrão Contábil Internacional (IFRS) emitidos pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB") e com as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"). As informações aqui contidas devem ser lidas em conjunto com os relatórios financeiros do período de nove meses encerrado em 30 de setembro de 2024, arquivados na CVM e apresentadas à *Securities and Exchange Commission* (SEC).

<sup>2</sup> Os impactos resultantes da aplicação da contabilidade hiperinflacionária para nossas subsidiárias argentinas, de acordo com a IAS 29, estão detalhados na seção "Norma de Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionária – Argentina" (página 15). Para o ano de 2024, a definição de crescimento orgânico da receita líquida foi alterada para limitar o crescimento de preços na Argentina a um máximo de 2% ao mês (26,8% ano a ano). Foram feitos ajustes correspondentes no cálculo das variações orgânicas de todos os itens relacionados da demonstração de resultados, por meio de mudanças de escopo. Mais detalhes sobre a metodologia estão disponíveis na página 15.

## COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO

### Sólido crescimento da receita líquida e do EBITDA Ajustado, bem como expansão das margens bruta e EBITDA Ajustado

Nossa execução comercial combinada com alavancagem operacional entregaram um crescimento de um dígito médio da receita líquida e um crescimento de um dígito alto do EBITDA Ajustado (com resultados orgânicos da Argentina limitados), com margens bruta e EBITDA Ajustado expandindo pelo oitavo trimestre consecutivo.

O Brasil continuou a liderar o caminho. Em Cerveja, as marcas *premium/super premium* tiveram aumento de volume acima de 20% (*low twenties*), e nossas marcas *core plus* cresceram acima de 10% (*low teens*) no trimestre. Foi o 14º trimestre consecutivo em que o crescimento das nossas marcas *premium/super premium* superou o desempenho do volume total. Nossas marcas *core* caíram um dígito baixo, com Brahma e Antarctica apresentando crescimento de volume de um dígito alto cada uma. Além disso, os indicadores de saúde de marca continuaram a melhorar (com desempenho recorde para Corona, Spaten, Budweiser e Original), o que deve apoiar o *momentum* daqui para frente. Em NAB, alcançamos volume recorde para um terceiro trimestre, com o crescimento continuando a ser impulsionado por marcas *health & wellnes* e energéticos.

Na CAC, a receita líquida cresceu um dígito médio e o EBITDA Ajustado cresceu próximo a 20% (*high teens*), com expansão das margens bruta e EBITDA Ajustado. O desempenho foi impulsionado pela República Dominicana, onde melhoramos o volume em todos os segmentos de cerveja, liderados pela família de marcas Presidente. Quanto a LAS e Canadá, entregamos uma melhora sequencial no trimestre, apesar das quedas de volume na Argentina e no Canadá, devido a indústrias difíceis.

O CPV excluindo depreciação e amortização cresceu um dígito baixo impulsionado principalmente por inflação e menores ventos favoráveis do *hedge* de preços das commodities, enquanto o SG&A excluindo depreciação e amortização aumentou um dígito médio devido a maiores investimentos em nossas marcas e ao aumento das despesas administrativas resultante de maior provisão para remuneração variável.

O Lucro Líquido Ajustado diminuiu 11,4%, com o crescimento do EBITDA Ajustado e a melhora do resultado financeiro líquido mais do que compensados pela maior despesa de imposto de renda no Brasil, dada a menor dedutibilidade relacionada a subvenções governamentais e ao JCP. E em termos de desempenho do fluxo de caixa, o fluxo de caixa das atividades operacionais aumentou R\$ 185,5 milhões em relação ao 3T23.

No 9M24, a receita líquida cresceu 4,7% (volumes estáveis e ROL/hl +4,8%), e o EBITDA Ajustado aumentou 12,0%, com expansão das margens bruta e EBITDA Ajustado. O Lucro Líquido Ajustado diminuiu 6,7%.

#### Destaques financeiros - consolidado

R\$ milhões	3T23	3T24	% Reportado	% Orgânico	9M23	9M24	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	45.344,0	45.062,6	-0,6%	-0,6%	131.567,4	131.504,8	0,0%	0,0%
Receita líquida	20.317,8	22.096,7	8,8%	4,9%	59.747,6	62.417,3	4,5%	4,7%
Lucro bruto	10.094,8	11.124,1	10,2%	8,7%	29.757,3	31.325,7	5,3%	8,1%
% Margem bruta	49,7%	50,3%	60 pb	180 pb	49,8%	50,2%	40 pb	160 pb
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>6.584,3</b>	<b>7.063,4</b>	<b>7,3%</b>	<b>8,5%</b>	<b>18.303,9</b>	<b>19.409,2</b>	<b>6,0%</b>	<b>12,0%</b>
% Margem EBITDA ajustado	32,4%	32,0%	-40 pb	110 pb	30,6%	31,1%	50 pb	220 pb
<b>Lucro líquido</b>	<b>4.015,0</b>	<b>3.566,3</b>	<b>-11,2%</b>		<b>10.432,0</b>	<b>9.822,4</b>	<b>-5,8%</b>	
<b>Lucro líquido ajustado</b>	<b>4.038,9</b>	<b>3.579,6</b>	<b>-11,4%</b>		<b>10.559,7</b>	<b>9.855,9</b>	<b>-6,7%</b>	
<b>LPA (R\$/ação)</b>	<b>0,25</b>	<b>0,22</b>	<b>-11,4%</b>		<b>0,64</b>	<b>0,61</b>	<b>-5,5%</b>	
<b>LPA ajustado</b>	<b>0,25</b>	<b>0,22</b>	<b>-11,6%</b>		<b>0,65</b>	<b>0,61</b>	<b>-6,3%</b>	

Olhando para frente, continuamos focados na execução da nossa estratégia comercial e estamos confiantes em nosso preparo para a temporada de verão na América do Sul, com marcas mais saudáveis e níveis recordes de NPS sustentados. Nosso foco continua sendo entregar mais um ano de crescimento de receita líquida (com um melhor equilíbrio entre volume e ROL/hl), assim como de crescimento do EBITDA e expansão das margens bruta e EBITDA Ajustado (conduzida por disciplina de custos e despesas). Continuamos esperando

que nosso CPV por hectolitro excluindo depreciação e amortização em Cerveja Brasil (excluindo produtos de marketplace não Ambev) diminua entre 0,5-3,0% no ano.

### Ambev como plataforma

Continuamos focados em investir e executar em cada um dos seis pilares do nosso *framework* de plataforma:

6. O fluxo de caixa das atividades operacionais totalizou R\$ 8,1 bilhões no 3T24.

5. Fomos eleitos pelo 10º ano consecutivo como a melhor empresa brasileira na categoria de alimentos e bebidas pelo jornal *Valor Econômico*. Além disso, pelo 2º ano consecutivo, recebemos o Troféu Transparência da ANEFAC (Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade) em reconhecimento da integridade das nossas demonstrações financeiras.

4. No Brasil, o GMV do Zé Delivery cresceu sequencialmente e 14% em relação ao 3T23.



1. No Brasil, cada uma das nossas marcas foco – Corona, Spaten, Budweiser e Brahma – atingiu recorde histórico de volumes no últimos 12 meses acumulados.

2. No Brasil, mais de 60% do crescimento da família Corona veio de inovações (embalagens e Corona Cero) lançadas no último ano. Além disso, fomos eleitos como a empresa brasileira mais inovadora na categoria de alimentos e bebidas pelo Prêmio Valor Inovação 2024.

3. Internacionalmente, o BEES cobriu até o final do 3T24 mais de 100% da receita líquida no Panamá, 93% na República Dominicana, 86% no Paraguai, 68% na Argentina, 60% na Bolívia e 38% no Canadá<sup>3</sup>.

### Sustentabilidade

No âmbito do nosso compromisso permanente com o consumo moderado de bebidas alcoólicas, realizamos a 17ª edição do “Dia de Responsa”, com uma série de iniciativas para reforçar que não nos interessa o lucro proveniente do consumo indevido dos nossos produtos. Mais de 10 mil colaboradores foram às ruas e se mobilizaram em ações de conscientização, ativando e visitando mais de 100 mil bares e restaurantes em todo o Brasil e distribuindo gratuitamente mais de 40 mil garrafas e latas de água em regiões e locais de consumo de álcool. Nossa campanha de consumo moderado nas redes sociais impactou mais de 6 milhões de pessoas. Também no contexto do Dia de Responsa, alcançamos um recorde de mais de seis milhões de unidades de Brahma 0.0, Budweiser Zero e Corona Cero vendidas em uma semana.

Além disso, para apoiar a prevenção do consumo nocivo de bebidas alcoólicas, utilizamos tecnologia e inovação para promover uma relação equilibrada e responsável no consumo. Neste trimestre, ampliamos a oferta de uma solução digital em saúde que analisa os dados de consumo da população e fornece suporte e ferramentas para a redução do consumo em excesso [*e-SBI – screening and brief intervention / triagem e intervenção breve*].

<sup>3</sup> Considerando o mercado endereçável do BEES no Canadá.

## DESEMPENHO DOS PRINCIPAIS MERCADOS

**Cerveja Brasil: crescimento de um dígito médio da receita líquida e do EBITDA Ajustado, com expansão de margem**

- **Desempenho operacional:** o volume subiu 0,6% e a receita líquida cresceu 3,5%, com a ROL/hl aumentando sequencialmente [e 2,9% vs. 3T23], uma vez que a execução disciplinada da nossa estratégia de gestão de receita [com preços médios para varejistas crescendo em linha com a inflação] e o mix positivo de marcas foram parcialmente compensados pelo impacto do aumento da base tributável do ICMS em vários estados desde o início do ano. O CPV/hl excluindo depreciação e amortização, excluindo a venda de produtos de *marketplace* não Ambev, diminuiu 1,3%, impulsionado principalmente pelos ventos favoráveis nos preços das commodities *hedged*, enquanto o SG&A excluindo depreciação e amortização aumentou 6,0%, impulsionado por maiores despesas de S&M e administrativas, parcialmente compensadas pela eficiência na distribuição [principalmente devido ao mix de vendas]. Como resultado, o EBITDA Ajustado cresceu 5,8%, com a margem EBITDA Ajustado expandindo 80 pb para 34,9%.

No 9M24, a receita líquida aumentou 4,9% [volumes +2,3% e ROL/hl +2,5%] e o EBITDA Ajustado cresceu 12,6%, com expansão da margem bruta de 200 pb, e expansão da margem EBITDA Ajustado de 230 pb.

- **Destaques comerciais:** o sólido desempenho das nossas marcas *premium* e *super premium* entregou um crescimento de volume acima de 20% [*low-twenties*], liderado por Corona, Spaten e Original, que alcançaram seus indicadores de saúde de marca mais altos de todos os tempos. A família Budweiser levou as marcas *core plus* a um crescimento de volume acima de 10% [*low teens*], enquanto, no segmento *core*, Brahma e Antarctica tiveram aumento de volume de um dígito alto cada uma. Continuamos a progredir em nossas iniciativas digitais, com o BEES Marketplace crescendo GMV sequencialmente e 43% em relação ao ano anterior, e o Zé Delivery gerando 16 milhões de pedidos [+8% vs. 3T23].

### Cerveja Brasil\*

R\$ milhões	3T23	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	3T24	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	23.213,4	-	-	130,9	23.344,3	0,6%	0,6%
Receita líquida	9.552,5	-	-	333,9	9.886,3	3,5%	3,5%
Receita líquida/hl (R\$)	411,5	-	-	12,0	423,5	2,9%	2,9%
CPV	(4.790,7)	-	-	(34,4)	(4.825,1)	0,7%	0,7%
CPV/hl (R\$)	(206,4)	-	-	(0,3)	(206,7)	0,2%	0,2%
CPV excl. deprec. & amort.	(4.326,8)	-	-	(17,1)	(4.343,9)	0,4%	0,4%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(186,4)	-	-	0,3	(186,1)	-0,2%	-0,2%
<b>Lucro bruto</b>	<b>4.761,8</b>	-	-	<b>299,5</b>	<b>5.061,3</b>	<b>6,3%</b>	<b>6,3%</b>
% Margem bruta	49,8%	-	-	-	51,2%	140 pb	140 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(2.411,8)	-	-	(143,8)	(2.555,6)	6,0%	6,0%
SG&A deprec. & amort.	(452,2)	-	-	(0,5)	(452,7)	0,1%	0,1%
SG&A total	(2.864,0)	-	-	(144,3)	(3.008,3)	5,0%	5,0%
Outras receitas/(despesas) operacionais	385,1	57,1	-	19,5	461,6	19,9%	5,1%
Outras receitas/(despesas) operacionais excl. impair	390,9	57,1	-	13,7	461,6	18,1%	3,5%
<b>Lucro operacional ajustado</b>	<b>2.283,0</b>	<b>57,1</b>	-	<b>174,6</b>	<b>2.514,7</b>	<b>10,1%</b>	<b>7,6%</b>
% Margem de Lucro operacional ajustado	23,9%	-	-	-	25,4%	150 pb	100 pb
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>3.204,8</b>	<b>57,1</b>	-	<b>186,6</b>	<b>3.448,5</b>	<b>7,6%</b>	<b>5,8%</b>
% Margem EBITDA ajustado	33,5%	-	-	-	34,9%	140 pb	80 pb

### Cerveja Brasil

R\$ milhões	9M23	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	9M24	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	66.791,6	-	-	1.543,7	68.335,3	2,3%	2,3%
Receita líquida	27.533,3	-	-	1.352,0	28.885,3	4,9%	4,9%
Receita líquida/hl (R\$)	412,2	-	-	10,5	422,7	2,5%	2,5%
CPV	(14.123,5)	-	-	(129,2)	(14.252,7)	0,9%	0,9%
CPV/hl (R\$)	(211,5)	-	-	2,9	(208,6)	-1,4%	-1,4%
CPV excl. deprec. & amort.	(12.720,1)	-	-	(84,4)	(12.804,5)	0,7%	0,7%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(190,4)	-	-	3,1	(187,4)	-1,6%	-1,6%
<b>Lucro bruto</b>	<b>13.409,7</b>	-	-	<b>1.222,8</b>	<b>14.632,6</b>	<b>9,1%</b>	<b>9,1%</b>
% Margem bruta	48,7%	-	-	-	50,7%	200 pb	200 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(7.456,1)	-	-	(463,0)	(7.919,1)	6,2%	6,2%
SG&A deprec. & amort.	(1.259,9)	-	-	(99,2)	(1.359,1)	7,9%	7,9%
SG&A total	(8.716,0)	-	-	(562,2)	(9.278,2)	6,5%	6,5%
Outras receitas/(despesas) operacionais	988,7	117,3	-	253,1	1.359,1	37,5%	25,6%
Outras receitas/(despesas) operacionais excl. impair	994,4	117,3	-	247,4	1.359,1	36,7%	24,9%
<b>Lucro operacional ajustado</b>	<b>5.682,4</b>	<b>117,3</b>	-	<b>913,7</b>	<b>6.713,4</b>	<b>18,1%</b>	<b>16,1%</b>
% Margem de Lucro operacional ajustado	20,6%	-	-	-	23,2%	260 pb	220 pb
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>8.351,5</b>	<b>117,3</b>	-	<b>1.051,9</b>	<b>9.520,8</b>	<b>14,0%</b>	<b>12,6%</b>
% Margem EBITDA ajustado	30,3%	-	-	-	33,0%	270 pb	230 pb

\* No 3T24, a receita líquida por hectolitro e o CPV por hectolitro excluindo depreciação e amortização, excluindo a venda de produtos de marketplace não Ambev, foi de R\$ 410,3 (crescimento orgânico de 2,6%) e R\$ (173,8) (redução orgânica de 1,3%), respectivamente. No 9M24, a receita líquida por hectolitro e o CPV por hectolitro excluindo depreciação e amortização, excluindo a venda de produtos de marketplace não Ambev, foi de R\$ 409,4 (crescimento orgânico de 2,2%) e R\$ (175,4) (redução orgânica de 2,6%), respectivamente. A mudança de escopo em Cerveja Brasil refere-se a créditos tributários e efeitos relacionados.

**NAB Brasil: crescimento de dois dígitos da receita líquida e do EBITDA Ajustado, com expansão de margem**

- **Desempenho operacional:** o volume cresceu 3,4% liderado por nossas marcas *health & wellness*. A receita líquida aumentou 14,8%, com a ROL/hl subindo 11,0%, impulsionada principalmente por iniciativas de gestão de receita combinadas com um mix de marcas positivo. O CPV por hectolitro excluindo depreciação e amortização subiu 5,4% em razão de ventos contrários no preço do açúcar, da inflação geral e do mix de marcas, enquanto o SG&A excluindo depreciação e amortização aumentou 13,6% devido a maiores despesas administrativas e de distribuição.

No 9M24, a receita líquida cresceu 14,6% [volumes +5,8% e ROL/hl +8,3%], e o EBITDA Ajustado aumentou 25,5%, com expansão da margem bruta de 230 pb, e expansão da margem EBITDA Ajustado de 240 pb.

- **Destaques comerciais:** o desempenho positivo sustentado das marcas *health & wellness* e energéticos continuou a conduzir os volumes de não alcoólicos, liderados principalmente por refrigerantes sem açúcar, Gatorade e Red Bull. A família Guaraná Antártica entregou crescimento de volume de um dígito alto, com o Guaraná Antártica Zero aumentando quase 60% [*high fifties*], enquanto o volume da Pepsi Black subiu acima de 20% [*low twenties*]. O mix de embalagens *single serve* também aumentou e ganhou peso no trimestre.

**NAB Brasil<sup>5</sup>**

R\$ milhões	3T23	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	3T24	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	8.211,6	-	-	281,4	8.493,0	3,4%	3,4%
Receita líquida	1.806,3	-	-	266,7	2.073,0	14,8%	14,8%
Receita líquida/hl (R\$)	220,0	-	-	24,1	244,1	11,0%	11,0%
CPV	(1.067,9)	-	-	(61,8)	(1.129,7)	5,8%	5,8%
CPV/hl (R\$)	(130,0)	-	-	(3,0)	(133,0)	2,3%	2,3%
CPV excl. deprec. & amort.	(1.010,7)	-	-	(91,0)	(1.101,7)	9,0%	9,0%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(123,1)	-	-	(6,6)	(129,7)	5,4%	5,4%
<b>Lucro bruto</b>	<b>738,4</b>	-	-	<b>204,8</b>	<b>943,3</b>	<b>27,7%</b>	<b>27,7%</b>
% Margem bruta	40,9%	-	-	-	45,5%	460 pb	460 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(450,2)	-	-	(61,4)	(511,6)	13,6%	13,6%
SG&A deprec. & amort.	(49,8)	-	-	(12,9)	(62,7)	25,8%	25,8%
SG&A total	(500,0)	-	-	(74,3)	(574,3)	14,9%	14,9%
Outras receitas/(despesas) operacionais	109,4	10,1	-	(15,6)	103,9	-5,1%	-14,3%
<b>Lucro operacional ajustado</b>	<b>347,9</b>	<b>10,1</b>	-	<b>114,9</b>	<b>472,9</b>	<b>35,9%</b>	<b>33,0%</b>
% Margem de Lucro operacional ajustado	19,3%	-	-	-	22,8%	350 pb	300 pb
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>454,9</b>	<b>10,1</b>	-	<b>98,6</b>	<b>563,6</b>	<b>23,9%</b>	<b>21,7%</b>
% Margem EBITDA ajustado	25,2%	-	-	-	27,2%	200 pb	150 pb

**NAB Brasil**

R\$ milhões	9M23	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	9M24	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	23.717,2	-	-	1.377,1	25.094,3	5,8%	5,8%
Receita líquida	5.238,3	-	-	763,2	6.001,5	14,6%	14,6%
Receita líquida/hl (R\$)	220,9	-	-	18,3	239,2	8,3%	8,3%
CPV	(3.005,6)	-	-	(300,7)	(3.306,3)	10,0%	10,0%
CPV/hl (R\$)	(126,7)	-	-	(5,0)	(131,8)	4,0%	4,0%
CPV excl. deprec. & amort.	(2.870,1)	-	-	(315,8)	(3.186,0)	11,0%	11,0%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(121,0)	-	-	(5,9)	(127,0)	4,9%	4,9%
<b>Lucro bruto</b>	<b>2.232,7</b>	-	-	<b>462,5</b>	<b>2.695,2</b>	<b>20,7%</b>	<b>20,7%</b>
% Margem bruta	42,6%	-	-	-	44,9%	230 pb	230 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(1.377,7)	-	-	(74,8)	(1.452,4)	5,4%	5,4%
SG&A deprec. & amort.	(186,3)	-	-	(4,9)	(191,2)	2,6%	2,6%
SG&A total	(1.563,9)	-	-	(79,7)	(1.643,6)	5,1%	5,1%
Outras receitas/(despesas) operacionais	328,2	20,7	-	(36,9)	312,0	-4,9%	-11,2%
<b>Lucro operacional ajustado</b>	<b>997,0</b>	<b>20,7</b>	-	<b>346,0</b>	<b>1.363,6</b>	<b>36,8%</b>	<b>34,7%</b>
% Margem de Lucro operacional ajustado	19,0%	-	-	-	22,7%	370 pb	340 pb
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>1.318,7</b>	<b>20,7</b>	-	<b>335,7</b>	<b>1.675,1</b>	<b>27,0%</b>	<b>25,5%</b>
% Margem EBITDA ajustado	25,2%	-	-	-	27,9%	270 pb	240 pb

<sup>5</sup> A mudança de escopo em NAB Brasil refere-se a créditos tributários e efeitos relacionados.

## BRASIL

Brasil <sup>6</sup>							
R\$ milhões	3T23	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	3T24	% Reportado	% Orgânico
Volume [000 hl]	31.425,0	-	-	412,2	31.837,2	1,3%	1,3%
Receita líquida	11.358,8	-	-	600,5	11.959,3	5,3%	5,3%
Receita líquida/hl [R\$]	361,5	-	-	14,2	375,6	3,9%	3,9%
CPV	(5.858,6)	-	-	(96,2)	(5.954,8)	1,6%	1,6%
CPV/hl [R\$]	(186,4)	-	-	(0,6)	(187,0)	0,3%	0,3%
CPV excl. deprec. & amort.	(5.337,5)	-	-	(108,1)	(5.445,6)	2,0%	2,0%
CPV/hl excl. deprec. & amort. [R\$]	(169,8)	-	-	(1,2)	(171,0)	0,7%	0,7%
<b>Lucro bruto</b>	<b>5.500,2</b>	-	-	<b>504,3</b>	<b>6.004,5</b>	<b>9,2%</b>	<b>9,2%</b>
% Margem bruta	48,4%	-	-	-	50,2%	180 pb	180 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(2.861,9)	-	-	(205,3)	(3.067,2)	7,2%	7,2%
SG&A deprec. & amort.	(502,0)	-	-	(13,3)	(515,3)	2,7%	2,7%
SG&A total	(3.363,9)	-	-	(218,6)	(3.582,5)	6,5%	6,5%
Outras receitas/(despesas) operacionais	494,5	67,1	-	3,9	565,5	14,4%	0,8%
Outras receitas/(despesas) operacionais excl. impair	500,3	67,1	-	(1,9)	565,5	13,0%	-0,4%
<b>Lucro operacional ajustado</b>	<b>2.630,9</b>	<b>67,1</b>	-	<b>289,5</b>	<b>2.987,5</b>	<b>13,6%</b>	<b>11,0%</b>
% Margem de Lucro operacional ajustado	23,2%	-	-	-	25,0%	180 pb	120 pb
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>3.659,7</b>	<b>67,1</b>	-	<b>285,2</b>	<b>4.012,0</b>	<b>9,6%</b>	<b>7,8%</b>
% Margem EBITDA ajustado	32,2%	-	-	-	33,5%	130 pb	80 pb

Brasil							
R\$ milhões	9M23	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	9M24	% Reportado	% Orgânico
Volume [000 hl]	90.508,8	-	-	2.920,8	93.429,6	3,2%	3,2%
Receita líquida	32.771,5	-	-	2.115,2	34.886,7	6,5%	6,5%
Receita líquida/hl [R\$]	362,1	-	-	11,3	373,4	3,1%	3,1%
CPV	(17.129,1)	-	-	(429,8)	(17.559,0)	2,5%	2,5%
CPV/hl [R\$]	(189,3)	-	-	1,3	(187,9)	-0,7%	-0,7%
CPV excl. deprec. & amort.	(15.590,2)	-	-	(400,2)	(15.990,4)	2,6%	2,6%
CPV/hl excl. deprec. & amort. [R\$]	(172,3)	-	-	1,1	(171,1)	-0,6%	-0,6%
<b>Lucro bruto</b>	<b>15.642,4</b>	-	-	<b>1.685,4</b>	<b>17.327,8</b>	<b>10,8%</b>	<b>10,8%</b>
% Margem bruta	47,7%	-	-	-	49,7%	200 pb	200 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(8.833,8)	-	-	(537,7)	(9.371,5)	6,1%	6,1%
SG&A deprec. & amort.	(1.446,2)	-	-	(104,2)	(1.550,3)	7,2%	7,2%
SG&A total	(10.279,9)	-	-	(641,9)	(10.921,8)	6,2%	6,2%
Outras receitas/(despesas) operacionais	1.316,9	138,0	-	216,2	1.671,1	26,9%	16,4%
Outras receitas/(despesas) operacionais excl. impair	1.322,7	138,0	-	210,5	1.671,1	26,3%	15,9%
<b>Lucro operacional ajustado</b>	<b>6.679,4</b>	<b>138,0</b>	-	<b>1.259,7</b>	<b>8.077,1</b>	<b>20,9%</b>	<b>18,9%</b>
% Margem de Lucro operacional ajustado	20,4%	-	-	-	23,2%	280 pb	240 pb
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>9.670,2</b>	<b>138,0</b>	-	<b>1.387,7</b>	<b>11.195,9</b>	<b>15,8%</b>	<b>14,4%</b>
% Margem EBITDA ajustado	29,5%	-	-	-	32,1%	260 pb	220 pb

<sup>6</sup> No 3T24, a receita líquida por hectolitro e o CPV por hectolitro excluindo depreciação e amortização, excluindo a venda de produtos de marketplace não Ambev, foram de R\$ 365,9 (crescimento orgânico de 3,7%) e R\$ (162,0) (redução orgânica de 0,1%), respectivamente. Em 9M24, a receita líquida por hectolitro e o CPV por hectolitro excluindo depreciação e amortização, excluindo a venda de produtos de marketplace não Ambev, foi de R\$ 363,7 (crescimento orgânico de 2,9%) e R\$ (162,4) (redução orgânica de 1,3%), respectivamente. A mudança de escopo no Brasil refere-se a créditos tributários e efeitos relacionados.

### América Central e Caribe (CAC): crescimento de um dígito médio da receita líquida e de dois dígitos do EBITDA Ajustado, com expansão de margem

- **Desempenho operacional:** a receita líquida subiu 4,7%, com a ROL/hl crescendo 5,2%, graças às iniciativas de gestão de receita e ao mix de embalagens positivo na República Dominicana, que também teve aumento de volume de um dígito médio. O CPV por hectolitro excluindo depreciação e amortização caiu 9,8%, principalmente em razão dos ventos favoráveis do câmbio e aos preços de frete mais baixos, enquanto o SG&A excluindo depreciação e amortização aumentou 22,5% como resultado de maiores investimentos em nossas marcas e maiores despesas administrativas.

No 9M24, a receita líquida aumentou 7,1% [volumes +2,7% e ROL/hl +4,3%], e o EBITDA Ajustado cresceu 18,6%, com expansão da margem bruta de 490 pb, e expansão da margem EBITDA Ajustado de 400 pb.

- **Destaques comerciais:** na República Dominicana, os volumes cresceram em todos os segmentos de cervejas. As marcas *premium* aumentaram os volumes em um dígito médio (lideradas pela família Corona), enquanto a família Presidente melhorou seus volumes acima de 20% [*low-teens*]. Ambas as famílias melhoraram seus indicadores de saúde de marca no trimestre.

#### CAC<sup>7</sup>

R\$ milhões	3T23	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	3T24	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	3.124,8	-	-	[15,3]	3.109,6	-0,5%	-0,5%
Receita líquida	2.469,2	-	274,0	115,2	2.858,5	15,8%	4,7%
Receita líquida/hl (R\$)	790,2	-	88,1	40,9	919,3	16,3%	5,2%
CPV	[1.317,9]	-	[127,6]	156,6	[1.288,9]	-2,2%	-11,9%
CPV/hl (R\$)	[421,7]	-	[41,0]	48,3	[414,5]	-1,7%	-11,4%
CPV excl. deprec. & amort.	[1.140,5]	-	[113,4]	116,9	[1.137,0]	-0,3%	-10,3%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	[365,0]	-	[36,5]	35,8	[365,6]	0,2%	-9,8%
<b>Lucro bruto</b>	<b>1.151,4</b>	-	<b>146,4</b>	<b>271,8</b>	<b>1.569,7</b>	<b>36,3%</b>	<b>23,6%</b>
% Margem bruta	46,6%	-	-	-	54,9%	830 pb	850 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	[387,0]	-	[54,8]	[87,1]	[528,9]	36,7%	22,5%
SG&A deprec. & amort.	[8,4]	-	[7,4]	[42,8]	[58,5]	ns	ns
SG&A total	[395,3]	-	[62,2]	[129,9]	[587,4]	48,6%	32,9%
Outras receitas/(despesas) operacionais	[16,9]	-	0,3	18,8	2,1	-112,7%	-111,0%
<b>Lucro operacional ajustado</b>	<b>739,1</b>	-	<b>84,5</b>	<b>160,7</b>	<b>984,4</b>	<b>33,2%</b>	<b>21,7%</b>
% Margem de Lucro operacional ajustado	29,9%	-	-	-	34,4%	450 pb	490 pb
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>924,9</b>	-	<b>106,1</b>	<b>163,8</b>	<b>1.194,8</b>	<b>29,2%</b>	<b>17,7%</b>
% Margem EBITDA ajustado	37,5%	-	-	-	41,8%	430 pb	460 pb

#### CAC

R\$ milhões	9M23	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	9M24	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	8.821,3	-	-	237,7	9.059,0	2,7%	2,7%
Receita líquida	7.248,4	-	[9,3]	514,1	7.753,2	7,0%	7,1%
Receita líquida/hl (R\$)	821,7	-	[1,0]	35,2	855,9	4,2%	4,3%
CPV	[3.694,7]	-	[13,9]	115,5	[3.593,1]	-2,7%	-3,1%
CPV/hl (R\$)	[418,8]	-	[1,5]	23,7	[396,6]	-5,3%	-5,7%
CPV excl. deprec. & amort.	[3.286,4]	-	[17,5]	115,4	[3.188,5]	-3,0%	-3,5%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	[372,6]	-	[1,9]	22,5	[352,0]	-5,5%	-6,0%
<b>Lucro bruto</b>	<b>3.553,7</b>	-	<b>[23,2]</b>	<b>629,6</b>	<b>4.160,1</b>	<b>17,1%</b>	<b>17,7%</b>
% Margem bruta	49,0%	-	-	-	53,7%	470 pb	490 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	[1.254,0]	-	[6,6]	[148,0]	[1.408,6]	12,3%	11,8%
SG&A deprec. & amort.	[179,0]	-	[0,4]	2,4	[176,9]	-1,1%	-1,4%
SG&A total	[1.433,0]	-	[6,9]	[145,6]	[1.585,5]	10,6%	10,2%
Outras receitas/(despesas) operacionais	[12,4]	-	0,3	20,5	8,3	-166,8%	-164,3%
<b>Lucro operacional ajustado</b>	<b>2.108,3</b>	-	<b>[29,9]</b>	<b>504,5</b>	<b>2.582,9</b>	<b>22,5%</b>	<b>23,9%</b>
% Margem de Lucro operacional ajustado	29,1%	-	-	-	33,3%	420 pb	460 pb
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>2.695,6</b>	-	<b>[33,0]</b>	<b>501,9</b>	<b>3.164,4</b>	<b>17,4%</b>	<b>18,6%</b>
% Margem EBITDA ajustado	37,2%	-	-	-	40,8%	360 pb	400 pb

<sup>7</sup> No 3T24, a receita líquida por hectolitro e o CPV por hectolitro excluindo depreciação e amortização, excluindo a venda de produtos de marketplace não Ambev, foi de R\$ 880,8 (crescimento orgânico de 4,3%) e R\$ [331,1] (redução orgânica de 12,1%), respectivamente. Em 9M24, a receita líquida por hectolitro e o CPV por hectolitro excluindo depreciação e amortização, excluindo a venda de produtos de marketplace não Ambev, foi de R\$ 815,5 (crescimento orgânico de 3,1%) e R\$ [316,3] (redução orgânica de 8,9%), respectivamente.

### América Latina Sul (LAS): crescimento de um dígito alto da receita líquida e do EBITDA Ajustado, em meio a um cenário macroeconômico difícil na Argentina

- **Desempenho operacional:** o volume caiu 7,7%, uma vez que as pressões inflacionárias sobre a demanda geral do consumidor na Argentina – onde o volume diminuiu cerca de 15% (*mid-teens*) – foram parcialmente compensadas por desempenhos positivos na Bolívia e no Chile. A receita líquida aumentou 6,9%, com a ROL/hl crescendo 15,9% principalmente em razão da execução da nossa estratégia de gestão de receita. O CPV por hectolitro excluindo depreciação e amortização e o SG&A excluindo depreciação e amortização continuaram a ser impactados pela inflação geral.

No 9M24, a receita líquida subiu 3,8% [volumes -11,3% e ROL/hl +17,1%], e o EBITDA Ajustado aumentou 8,4%, com expansão da margem bruta de 60 pb, e expansão da margem EBITDA Ajustado de 140 pb.

- **Destaques comerciais:** na Argentina, a indústria permaneceu desafiadora, mas continuamos trabalhando para estarmos melhor preparados para o futuro. Ganhamos participação de mercado de acordo com nossas estimativas e o indicador de saúde de nossas marcas melhorou. Na Bolívia, os volumes cresceram acima de 20% (*low twenties*), liderados principalmente pelo desempenho de nossas marcas *core*, com destaque para Paceña. No Chile, nosso segmento *core plus* impulsionou um aumento de volume de um dígito baixo e nossas marcas ganharam participação de mercado de acordo com nossas estimativas. No Paraguai, apesar do volume total impactado principalmente por uma indústria difícil diante do mau tempo, nossas marcas *premium* cresceram um dígito alto, lideradas por Bud 66 e Corona.

#### LAS<sup>8</sup>

R\$ milhões	3T23	Escopo	Conversão de Moeda	IAS 29 Impacto de 6M	Crescimento Orgânico	3T24	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	8.307,9	-	-	-	(642,9)	7.665,0	-7,7%	-7,7%
Receita líquida	3.898,0	3.203,2	[843,7]	[2.145,4]	269,8	4.381,8	12,4%	6,9%
Receita líquida/hl (R\$)	469,2	385,6	(110,1)	[247,6]	74,6	571,7	21,8%	15,9%
CPV	(1.972,8)	(2.340,4)	813,1	1.139,6	(137,5)	(2.498,1)	26,6%	7,0%
CPV/hl (R\$)	(237,5)	(281,7)	106,1	125,1	(37,9)	(325,9)	37,2%	15,9%
CPV excl. deprec. & amort.	(1.758,8)	(2.175,0)	747,5	1.012,5	(92,4)	(2.266,2)	28,9%	5,3%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(211,7)	(261,8)	97,5	110,1	(29,8)	(295,7)	39,7%	14,1%
<b>Lucro bruto</b>	<b>1.925,1</b>	<b>862,7</b>	<b>(30,6)</b>	<b>(1.005,8)</b>	<b>132,3</b>	<b>1.883,8</b>	<b>-2,1%</b>	<b>6,9%</b>
% Margem bruta	49,4%	-	-	-	-	43,0%	-640 pb	0 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(898,7)	(1.071,2)	312,5	605,9	(82,2)	(1.133,7)	26,1%	9,1%
SG&A deprec. & amort.	(92,8)	(109,2)	39,8	61,4	(11,8)	(112,6)	21,3%	12,7%
SG&A total	(991,5)	(1.180,4)	352,4	667,3	(94,0)	(1.246,3)	25,7%	9,5%
Outras receitas/(despesas) operacionais	(6,1)	47,9	(35,1)	3,5	16,2	26,4	ns	ns
<b>Lucro operacional ajustado</b>	<b>927,6</b>	<b>(269,8)</b>	<b>286,6</b>	<b>(335,0)</b>	<b>54,6</b>	<b>663,9</b>	<b>-28,4%</b>	<b>5,9%</b>
% Margem de Lucro operacional ajustado	23,8%	-	-	-	-	15,2%	-860 pb	-20 pb
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>1.234,5</b>	<b>4,8</b>	<b>181,2</b>	<b>(523,6)</b>	<b>111,4</b>	<b>1.008,3</b>	<b>-18,3%</b>	<b>9,0%</b>
% Margem EBITDA ajustado	31,7%	-	-	-	-	23,0%	-870 pb	60 pb

#### LAS

R\$ milhões	9M23	Escopo	Conversão de Moeda	IAS 29 Impacto de 6M	Crescimento Orgânico	9M24	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	25.247,1	-	-	-	(2.859,3)	22.387,8	-11,3%	-11,3%
Receita líquida	12.295,9	13.292,7	[10.801,2]	[2.862,1]	467,0	12.392,4	0,8%	3,8%
Receita líquida/hl (R\$)	487,0	526,5	(482,5)	(60,6)	83,1	553,5	13,7%	17,1%
CPV	(6.021,6)	(8.479,4)	6.385,5	1.501,3	(161,5)	(6.775,8)	12,5%	2,7%
CPV/hl (R\$)	(238,5)	(335,9)	285,2	24,2	(37,7)	(302,7)	26,9%	15,8%
CPV excl. deprec. & amort.	(5.398,7)	(7.743,3)	5.728,6	1.330,3	(39,1)	(6.122,1)	13,4%	0,7%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(213,8)	(306,7)	255,9	20,3	(29,1)	(273,5)	27,9%	13,6%
<b>Lucro bruto</b>	<b>6.274,3</b>	<b>4.813,3</b>	<b>(4.415,7)</b>	<b>(1.360,7)</b>	<b>305,4</b>	<b>5.616,6</b>	<b>-10,5%</b>	<b>4,9%</b>
% Margem bruta	51,0%	-	-	-	-	45,3%	-570 pb	60 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(2.986,8)	(4.081,1)	3.139,9	781,1	(130,7)	(3.277,7)	9,7%	4,4%
SG&A deprec. & amort.	(290,9)	(391,8)	327,4	77,4	(42,1)	(319,9)	10,0%	14,5%
SG&A total	(3.277,7)	(4.472,9)	3.467,3	858,5	(172,8)	(3.597,6)	9,8%	5,3%
Outras receitas/(despesas) operacionais	31,9	(42,6)	(12,1)	8,8	32,8	18,8	-41,1%	102,8%
<b>Lucro operacional ajustado</b>	<b>3.028,5</b>	<b>297,9</b>	<b>(960,6)</b>	<b>(493,4)</b>	<b>165,4</b>	<b>2.037,8</b>	<b>-32,7%</b>	<b>5,5%</b>
% Margem de Lucro operacional ajustado	24,6%	-	-	-	-	16,4%	-820 pb	40 pb
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>3.942,3</b>	<b>1.425,8</b>	<b>(1.944,8)</b>	<b>(741,8)</b>	<b>330,0</b>	<b>3.011,4</b>	<b>-23,6%</b>	<b>8,4%</b>
% Margem EBITDA ajustado	32,1%	-	-	-	-	24,3%	-780 pb	140 pb

<sup>8</sup> No 3T24, a receita líquida por hectolitro e o CPV por hectolitro excluindo depreciação e amortização, excluindo a venda de produtos de marketplace não Ambev, foram de R\$ 564,5 (crescimento orgânico de 15,9%) e R\$ [289,4] (crescimento orgânico de 13,9%), respectivamente. Em 9M24, a receita líquida por hectolitro e o CPV por hectolitro excluindo depreciação e amortização, excluindo a venda de produtos de marketplace não Ambev, foi de R\$ 545,2 (crescimento orgânico de 17,1%) e R\$ [266,0] (crescimento orgânico de 13,5%), respectivamente. Os números reportados são apresentados aplicando-se a Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionária para nossas operações na Argentina, conforme detalhado na página 15.



### Canadá: melhora sequencial tanto na receita líquida quanto no EBITDA Ajustado

- **Desempenho operacional:** a receita subiu 0,1%, com a queda no volume impulsionada pela indústria [-1,4%] compensada pelo crescimento da ROL/hl (+1,5%) liderado por iniciativas de gestão de receita e pela contínua premiumização do nosso portfólio. As eficiências de SG&A excluindo depreciação e amortização compensaram o aumento do CPV por hectolitro excluindo depreciação e amortização [diante de uma base de comparação difícil do 3T23], levando a um desempenho estável do EBITDA Ajustado.

No 9M24, a receita líquida caiu 3,7% [volumes -5,2% e ROL/hl +1,5%], e o EBITDA Ajustado diminuiu 1,1%, com contração da margem bruta de 50 pb e expansão da margem EBITDA Ajustado de 70 pb.

- **Destaques comerciais:** nossa participação de mercado permaneceu estável, de acordo com nossas estimativas, melhorando ao longo do trimestre, suportada pelo *momentum* das nossas marcas de cerveja. Quatro de nossas marcas de cerveja estiveram entre as cinco marcas de crescimento mais rápido no país, lideradas por Michelob Ultra, que foi a número um. Nossas marcas *premium e core plus* tiveram aumento de volume de um dígito baixo, lideradas por Corona e Michelob Ultra, respectivamente. Nossos indicadores de saúde de marca melhoraram, com destaque para Corona, que continuou a ter o indicador mais alto do mercado.

Canadá <sup>9</sup>							
R\$ milhões	3T23	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	3T24	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	2.486,3	-	-	(35,5)	2.450,8	-1,4%	-1,4%
Receita líquida	2.591,8	-	304,0	1,3	2.897,1	11,8%	0,1%
Receita líquida/hl (R\$)	1.042,4	-	124,0	15,7	1.182,1	13,4%	1,5%
CPV	(1.073,7)	-	(130,4)	(26,8)	(1.230,9)	14,6%	2,5%
CPV/hl (R\$)	(431,9)	-	(53,2)	(17,2)	(502,2)	16,3%	4,0%
CPV excl. deprec. & amort.	(985,8)	-	(121,9)	(40,7)	(1.148,4)	16,5%	4,1%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(396,5)	-	(49,8)	(22,3)	(468,6)	18,2%	5,6%
<b>Lucro bruto</b>	<b>1.518,0</b>	-	<b>173,6</b>	<b>(25,4)</b>	<b>1.666,2</b>	<b>9,8%</b>	<b>-1,7%</b>
% Margem bruta	58,6%	-	-	-	57,5%	-10 pb	-100 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(844,0)	-	(99,5)	41,6	(901,8)	6,9%	-4,9%
SG&A deprec. & amort.	(62,0)	-	(8,5)	2,1	(68,3)	10,2%	-3,5%
SG&A total	(905,9)	-	(108,0)	43,8	(970,1)	7,1%	-4,8%
Outras receitas/(despesas) operacionais	3,2	-	0,4	(2,3)	1,3	-59,6%	-73,6%
<b>Lucro operacional ajustado</b>	<b>615,2</b>	-	<b>66,1</b>	<b>16,0</b>	<b>697,3</b>	<b>13,3%</b>	<b>2,6%</b>
% Margem de Lucro operacional ajustado	23,7%	-	-	-	24,1%	40 pb	60 pb
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>765,2</b>	-	<b>83,0</b>	<b>(0,0)</b>	<b>848,2</b>	<b>10,9%</b>	<b>0,0%</b>
% Margem EBITDA ajustado	29,5%	-	-	-	29,3%	-20 pb	0 pb

Canadá							
R\$ milhões	9M23	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	9M24	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	6.990,2	-	-	(361,7)	6.628,5	-5,2%	-5,2%
Receita líquida	7.431,8	-	228,5	(275,3)	7.384,9	-0,6%	-3,7%
Receita líquida/hl (R\$)	1.063,2	-	34,5	16,5	1.114,1	4,8%	1,5%
CPV	(3.144,9)	-	(97,9)	79,1	(3.163,6)	0,6%	-2,5%
CPV/hl (R\$)	(449,9)	-	(14,8)	(12,6)	(477,3)	6,1%	2,8%
CPV excl. deprec. & amort.	(2.929,0)	-	(91,5)	63,3	(2.957,2)	1,0%	-2,2%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(419,0)	-	(13,8)	(13,3)	(446,1)	6,5%	3,2%
<b>Lucro bruto</b>	<b>4.286,9</b>	-	<b>130,6</b>	<b>(196,2)</b>	<b>4.221,3</b>	<b>-1,5%</b>	<b>-4,6%</b>
% Margem bruta	57,7%	-	-	-	57,2%	-50 pb	-50 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(2.522,8)	-	(74,3)	197,1	(2.399,9)	-4,9%	-7,8%
SG&A deprec. & amort.	(194,5)	-	(6,3)	(1,2)	(202,0)	3,8%	0,6%
SG&A total	(2.717,4)	-	(80,5)	195,9	(2.601,9)	-4,2%	-7,2%
Outras receitas/(despesas) operacionais	15,9	-	0,3	(6,5)	9,7	-39,1%	-41,0%
<b>Lucro operacional ajustado</b>	<b>1.585,5</b>	-	<b>50,4</b>	<b>(6,8)</b>	<b>1.629,1</b>	<b>2,7%</b>	<b>-0,4%</b>
% Margem de Lucro operacional ajustado	21,3%	-	-	-	22,1%	80 pb	80 pb
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>1.995,8</b>	-	<b>63,0</b>	<b>(21,4)</b>	<b>2.037,4</b>	<b>2,1%</b>	<b>-1,1%</b>
% Margem EBITDA ajustado	26,9%	-	-	-	27,6%	70 pb	70 pb

<sup>9</sup> No 3T24, a receita líquida por hectolitro e o CPV por hectolitro excluindo depreciação e amortização, excluindo a venda de produtos de marketplace não Ambev, foi de R\$ 1.179,6 (crescimento orgânico de 1,3%) e R\$ (466,8) (crescimento orgânico de 5,3%), respectivamente. Em 9M24, a receita líquida por hectolitro e o CPV por hectolitro excluindo depreciação e amortização, excluindo a venda de produtos de marketplace não Ambev, foi de R\$ 1.112,1 (crescimento orgânico de 1,4%) e R\$ (444,7) (crescimento orgânico de 2,9%), respectivamente.

## AMBEV CONSOLIDADO

Ambev <sup>10</sup>				IAS 29				
R\$ milhões	3T23	Escopo	Conversão de Moeda	Impacto de 6M	Crescimento Orgânico	3T24	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	45.344,0	-	-	-	-	45.062,6	-0,6%	-0,6%
Receita líquida	20.317,8	3.203,2	[265,7]	[2.145,4]	986,9	22.096,7	8,8%	4,9%
Receita líquida/hl (R\$)	448,1	70,6	[5,9]	[47,2]	24,7	490,4	9,4%	5,5%
CPV	[10.223,0]	[2.340,4]	555,2	1.139,6	[103,9]	[10.972,6]	7,3%	1,0%
CPV/hl (R\$)	[225,5]	[51,6]	12,3	25,0	[3,7]	[243,5]	8,0%	1,6%
CPV excl. deprec. & amort.	[9.222,4]	[2.175,0]	512,2	1.012,5	[124,3]	[9.997,1]	8,4%	1,3%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	[203,4]	[48,0]	11,4	22,2	[4,0]	[221,9]	9,1%	2,0%
<b>Lucro bruto</b>	<b>10.094,8</b>	<b>862,7</b>	<b>289,4</b>	<b>(1.005,8)</b>	<b>883,0</b>	<b>11.124,1</b>	<b>10,2%</b>	<b>8,7%</b>
% Margem bruta	49,7%	-	-	-	-	50,3%	60 pb	180 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	[4.991,6]	[1.071,2]	158,3	605,9	[332,9]	[5.631,5]	12,8%	6,7%
SG&A deprec. & amort.	[665,1]	[109,2]	24,0	61,4	[65,8]	[754,8]	13,5%	9,9%
SG&A total	[5.656,7]	[1.180,4]	182,2	667,3	[398,7]	[6.386,3]	12,9%	7,0%
Outras receitas/(despesas) operacionais	474,7	115,0	[34,4]	3,5	36,5	595,3	25,4%	7,7%
Outras receitas/(despesas) operacionais excl. Impair	480,5	115,0	[34,4]	3,5	30,8	595,3	23,9%	6,4%
<b>Lucro operacional ajustado</b>	<b>4.912,8</b>	<b>[202,7]</b>	<b>437,3</b>	<b>[335,0]</b>	<b>520,8</b>	<b>5.333,1</b>	<b>8,6%</b>	<b>10,6%</b>
% Margem de Lucro operacional ajustado	24,2%	-	-	-	-	24,1%	-10 pb	130 pb
Itens não usuais antes do EBITDA	[16,6]	[1,5]	1,7	1,9	[4,3]	[18,9]	13,5%	25,8%
Resultado financeiro	[837,9]	-	-	-	-	[681,5]	-18,7%	-
Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto	1,4	-	-	-	-	36,8	ns	-
Imposto de renda	[44,7]	-	-	-	-	[1.103,3]	ns	-
<b>Lucro líquido</b>	<b>4.015,0</b>	-	-	-	-	<b>3.566,3</b>	<b>-11,2%</b>	-
<b>Atribuído à Ambev</b>	<b>3.911,7</b>	-	-	-	-	<b>3.460,3</b>	<b>-11,5%</b>	-
Atribuído a não controladores	103,3	-	-	-	-	106,0	2,7%	-
<b>Lucro líquido ajustado</b>	<b>4.038,9</b>	-	-	-	-	<b>3.579,6</b>	<b>-11,4%</b>	-
<b>Atribuído à Ambev</b>	<b>3.935,4</b>	-	-	-	-	<b>3.473,5</b>	<b>-11,7%</b>	-
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>6.584,3</b>	<b>72,0</b>	<b>370,3</b>	<b>[523,6]</b>	<b>560,5</b>	<b>7.063,4</b>	<b>7,3%</b>	<b>8,5%</b>
% Margem EBITDA ajustado	32,4%	-	-	-	-	32,0%	-40 pb	110 pb

Ambev				IAS 29				
R\$ milhões	9M23	Escopo	Conversão de Moeda	Impacto de 6M	Crescimento Orgânico	9M24	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	131.567,4	-	-	-	-	131.504,8	0,0%	0,0%
Receita líquida	59.747,6	13.292,7	[10.582,0]	[2.862,1]	2.820,9	62.417,3	4,5%	4,7%
Receita líquida/hl (R\$)	454,1	101,0	[80,5]	[21,7]	21,7	474,6	4,5%	4,8%
CPV	[29.990,3]	[8.479,4]	6.273,6	1.501,3	[396,8]	[31.091,6]	3,7%	1,3%
CPV/hl (R\$)	[227,9]	[64,4]	47,7	11,4	[3,2]	[236,4]	3,7%	1,4%
CPV excl. deprec. & amort.	[27.204,4]	[7.743,3]	5.619,7	1.330,3	[260,6]	[28.258,2]	3,9%	1,0%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	[206,8]	[58,9]	42,7	10,1	[2,1]	[214,9]	3,9%	1,0%
<b>Lucro bruto</b>	<b>29.757,3</b>	<b>4.813,3</b>	<b>[4.308,4]</b>	<b>(1.360,7)</b>	<b>2.424,2</b>	<b>31.325,7</b>	<b>5,3%</b>	<b>8,1%</b>
% Margem bruta	49,8%	-	-	-	-	50,2%	40 pb	160 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	[15.597,4]	[4.081,1]	3.059,1	781,1	[619,3]	[16.457,7]	5,5%	4,0%
SG&A deprec. & amort.	[2.110,5]	[391,8]	320,8	77,4	[145,1]	[2.249,1]	6,6%	6,9%
SG&A total	[17.707,9]	[4.472,9]	3.379,8	858,5	[764,4]	[18.706,8]	5,6%	4,3%
Outras receitas/(despesas) operacionais	1.352,2	95,4	[11,5]	8,8	263,0	1.707,9	26,3%	19,4%
Outras receitas/(despesas) operacionais excl. Impair	1.358,0	95,4	[11,5]	8,8	257,2	1.707,9	25,8%	18,9%
<b>Lucro operacional ajustado</b>	<b>13.401,6</b>	<b>435,9</b>	<b>[940,0]</b>	<b>[493,4]</b>	<b>1.922,7</b>	<b>14.326,8</b>	<b>6,9%</b>	<b>14,3%</b>
% Margem de Lucro operacional ajustado	22,4%	-	-	-	-	23,0%	60 pb	210 pb
Itens não usuais antes do EBITDA	[168,0]	[12,6]	11,1	2,4	118,9	[48,2]	-71,3%	-70,8%
Resultado financeiro	[2.909,2]	-	-	-	-	[1.703,7]	-41,4%	0,0%
Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto	[15,2]	-	-	-	-	1,8	-112,0%	0,0%
Imposto de renda	122,7	-	-	-	-	[2.754,4]	ns	-
<b>Lucro líquido</b>	<b>10.432,0</b>	-	-	-	-	<b>9.822,4</b>	<b>-5,8%</b>	-
<b>Atribuído à Ambev</b>	<b>10.114,3</b>	-	-	-	-	<b>9.556,9</b>	<b>-5,5%</b>	-
Atribuído a não controladores	317,7	-	-	-	-	265,5	-16,4%	-
<b>Lucro líquido ajustado</b>	<b>10.559,7</b>	-	-	-	-	<b>9.855,9</b>	<b>-6,7%</b>	-
<b>Atribuído à Ambev</b>	<b>10.240,4</b>	-	-	-	-	<b>9.590,2</b>	<b>-6,3%</b>	-
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>18.303,9</b>	<b>1.563,8</b>	<b>[1.914,8]</b>	<b>[741,8]</b>	<b>2.198,1</b>	<b>19.409,2</b>	<b>6,0%</b>	<b>12,0%</b>
% Margem EBITDA ajustado	30,6%	-	-	-	-	31,1%	50 pb	220 pb

<sup>10</sup> No 3T24, a receita líquida por hectolitro e o CPV por hectolitro excluindo depreciação e amortização, excluindo a venda de produtos de marketplace não Ambev, foi de R\$ 479,5 [crescimento orgânico de 5,3%] e R\$ [211,9] [crescimento orgânico de 1,2%], respectivamente. Em 9M24, a receita líquida por hectolitro e o CPV por hectolitro excluindo depreciação e amortização, excluindo a venda de produtos de marketplace não Ambev, foi de R\$ 463,4 [crescimento orgânico de 4,4%] e R\$ [204,8] [crescimento orgânico de 0,2%], respectivamente. As mudanças de escopo referem-se a créditos tributários e efeitos relacionados no Brasil.

## OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS

<b>Outras receitas/(despesas) operacionais</b>				
<i>R\$ milhões</i>	<b>3T23</b>	<b>3T24</b>	<b>9M23</b>	<b>9M24</b>
Subvenção governamental e ajuste a valor presente de incentivos fiscais	425,4	479,4	1.180,9	1.301,1
Créditos/(débitos) extemporâneos de tributos	-	22,9	-	22,9
(Adições)/reversões de provisões	(0,8)	(8,0)	(12,5)	(19,9)
Ganho/(perda) na alienação de imobilizado, intangível e operações em associadas	12,0	33,0	54,6	74,9
Outras receitas/(despesas) operacionais	38,2	68,0	129,3	328,9
<b>Outras receitas/(despesas) operacionais</b>	<b>474,7</b>	<b>595,3</b>	<b>1.352,2</b>	<b>1.707,9</b>

## ITENS NÃO USUAIS

Os itens não usuais corresponderam a despesas de reestruturação ligadas principalmente a projetos de centralização e reestruturação no Brasil, LAS, CAC e Canadá.

<b>Itens não usuais</b>				
<i>R\$ milhões</i>	<b>3T23</b>	<b>3T24</b>	<b>9M23</b>	<b>9M24</b>
Reestruturação	(16,1)	(18,4)	(72,4)	(47,4)
Efeito da aplicação da IAS 29/CPC 42 (hiperinflação)	(0,5)	(0,5)	(0,9)	(0,8)
Honorários	-	-	(94,7)	-
<b>Itens não usuais</b>	<b>(16,6)</b>	<b>(18,9)</b>	<b>(167,9)</b>	<b>(48,2)</b>

## RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

O resultado financeiro líquido no 3T24 totalizou R\$ (681,5) milhões, apresentando uma melhora de R\$ 156,4 milhões em relação ao 3T23, conforme detalhado a seguir:

- A receita de juros totalizou R\$ 502,5 milhões, explicada principalmente por: (i) atualização da taxa de juros de créditos tributários brasileiros de R\$ 190,7 milhões, e (ii) receita de juros de R\$ 184,9 milhões de aplicações de saldo de caixa no Brasil e na Argentina, com taxa básica de juros média de 11% no Brasil e 35% na Argentina.
- As despesas com juros totalizaram R\$ (487,5) milhões, impactadas principalmente por: (i) ajustes a valor justo de contas a pagar de acordo com o IFRS 13 (CPC 46) de R\$ (245,6) milhões, (ii) acréscimos de juros de passivos de arrendamento de R\$ (44,1) milhões de acordo com o IFRS 16 (CPC 06 R2), (iii) juros sobre incentivos fiscais de R\$ (41,6) milhões, e (iv) acréscimos de juros da opção de venda da CND de R\$ (27,9) milhões.
- Perdas em instrumentos derivativos de R\$ (170,3) milhões, explicadas principalmente por (i) custos de carregamento relacionados ao hedge da nossa exposição cambial de US\$ 1,9 bilhão no Brasil, com aproximadamente 4,1% de custo, e (ii) custos de carregamento relacionados ao hedge de commodities. Não incorremos em custos de hedge relacionados à exposição cambial na Argentina neste trimestre; no entanto, ainda mantemos uma exposição cambial de US\$ 312,4 milhões no país.
- Perdas com instrumentos não derivativos de R\$ (161,5) milhões, impulsionadas por perdas em contas a pagar de terceiros e consolidação de balanços entre empresas.
- Impostos sobre operações financeiras de R\$ (45,7) milhões.
- Outras despesas financeiras de R\$ (219,5) milhões, explicadas principalmente por provisionamento de contingências judiciais, despesas com cartas de crédito, despesas com previdência e taxas bancárias.
- Despesa financeira sem efeito caixa de R\$ (99,4) milhões decorrente da adoção da norma de Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionária na Argentina.

<b>Resultado financeiro líquido</b>				
<i>R\$ milhões</i>	<b>3T23</b>	<b>3T24</b>	<b>9M23</b>	<b>9M24</b>
Receitas de juros	421,0	502,5	1.286,9	1.603,4
Despesas com juros	(631,4)	(487,5)	(1.907,8)	(1.536,4)
Ganhos/(perdas) com derivativos	(469,4)	(170,3)	(1.571,3)	(513,5)
Ganhos/(perdas) com instrumentos não-derivativos	(172,2)	(161,5)	(769,6)	(252,4)
Impostos sobre transações financeiras	(43,1)	(45,7)	(149,4)	(146,6)
Outras receitas/(despesas) financeiras líquidas	(88,8)	(219,5)	(336,6)	(614,5)
Hiperinflação Argentina	145,9	(99,4)	538,6	(243,6)
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(837,9)</b>	<b>(681,5)</b>	<b>(2.909,2)</b>	<b>(1.703,7)</b>

## DETALHAMENTO DA DÍVIDA

Detalhamento da dívida <i>R\$ milhões</i>	31 de Dezembro de 2023			30 de Setembro de 2024		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Moeda Local	1.043,4	1.571,8	2.615,2	934,5	1.565,4	2.499,9
Moeda Estrangeira	254,7	631,2	885,9	276,6	603,8	880,4
<b>Dívida Consolidada</b>	<b>1.298,1</b>	<b>2.203,0</b>	<b>3.501,1</b>	<b>1.211,1</b>	<b>2.169,2</b>	<b>3.380,3</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa (líquido da conta garantida)			16.059,0			19.784,4
Aplicações Financeiras Correntes			277,2			1.154,7
<b>Dívida/(caixa) líquida</b>			<b>(12.835,1)</b>			<b>(17.558,8)</b>

## PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A tabela abaixo demonstra a provisão do imposto de renda e da contribuição social.

<b>Imposto de renda e contribuição social</b> <i>R\$ milhões</i>	3T23	3T24	9M23	9M24
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>4.059,7</b>	<b>4.669,6</b>	<b>10.309,3</b>	<b>12.576,7</b>
<b>Ajuste na base tributável</b>				
Outras receitas não tributáveis	(131,5)	(122,5)	(622,4)	(376,4)
Subvenção governamental relativa aos impostos sobre vendas	(769,2)	(27,8)	(2.173,4)	(27,8)
Participação nos resultados de coligadas e empreendimentos controlados em conjunto	(1,4)	(36,8)	15,2	(1,8)
Despesas não dedutíveis	11,9	15,1	31,5	49,9
Tributação em bases universais	161,9	36,0	422,6	(30,1)
	<b>3.331,4</b>	<b>4.533,6</b>	<b>7.982,8</b>	<b>12.190,5</b>
<b>Alíquota nominal ponderada agregada</b>	<b>29,6%</b>	<b>27,2%</b>	<b>29,0%</b>	<b>28,6%</b>
<b>Impostos a pagar – alíquota nominal</b>	<b>(987,7)</b>	<b>(1.233,9)</b>	<b>(2.312,4)</b>	<b>(3.483,1)</b>
<b>Ajuste na despesa tributária</b>				
Incentivo relativo ao imposto de renda	29,6	75,3	77,3	399,5
Efeito de dedutibilidade de juros sobre o capital próprio	1.082,2	363,7	2.758,9	874,7
Efeito fiscal da amortização de ágio	4,3	0,9	12,9	2,7
Imposto de renda retido na fonte	(122,1)	(155,0)	(222,8)	(564,9)
Efeito da aplicação da IAS 29/CPC 42 (hiperinflação)	(152,4)	(0,3)	(410,0)	57,2
Reconhecimento/(baixa) de ativo diferido sobre prejuízos fiscais	123,5	(73,8)	29,1	(105,2)
Outros ajustes tributários	(22,1)	(80,2)	189,8	64,7
<b>Despesa de imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(44,7)</b>	<b>(1.103,3)</b>	<b>122,7</b>	<b>(2.754,4)</b>
<b>Alíquota efetiva de impostos</b>	<b>1,1%</b>	<b>23,6%</b>	<b>-1,2%</b>	<b>21,9%</b>

## COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

A tabela abaixo resume a estrutura acionária da Ambev S.A. em 30 de setembro de 2024.

### Composição Acionária - Ambev S.A.

	<b>ON</b>	<b>% Circ.</b>
Anheuser-Busch InBev	9.729.336.918	61,9%
FAHZ	1.609.987.301	10,2%
Mercado	4.388.851.573	27,9%
<b>Em circulação</b>	<b>15.728.175.792</b>	<b>100,0%</b>
Tesouraria	29.481.544	
<b>TOTAL</b>	<b>15.757.657.336</b>	
Ações em negociação B3	2.904.907.973	18,5%
Ações em negociação NYSE	1.483.943.600	9,4%

## NORMA DE CONTABILIDADE E EVIDENCIAÇÃO EM ECONOMIA ALTAMENTE INFLACIONÁRIA - ARGENTINA

Após a categorização da Argentina como um país com uma taxa de inflação acumulada de três anos superior a 100%, o país é considerado altamente inflacionário de acordo com o IFRS.

Conseqüentemente, a partir do 3T18, passamos a reportar as operações de nossas subsidiárias argentinas aplicando a norma de Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionária. As normas do IFRS e do CPC (IAS 29/CPC 42) exigem que os resultados de nossas operações em economias altamente inflacionárias sejam reportados consolidando os resultados acumulados do ano e corrigindo-os pela alteração no poder geral de compra da moeda local, utilizando índices oficiais de inflação e, posteriormente, convertidos para Real pela taxa de câmbio de fechamento do período [ou seja, taxa de fechamento de 30 de setembro de 2024 para os resultados do 3T24 e do 9M24].

Os resultados dos ajustes de Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionária realizados no 9M24 são uma combinação do efeito (i) da indexação para refletir mudanças no poder de compra nos resultados do 9M24, com contrapartida em uma linha dedicada no resultado financeiro, e (ii) da diferença entre a conversão dos resultados do 9M24 para Reais pela taxa de câmbio de fechamento de 30 de setembro de 2024 e a conversão pela taxa média do acumulado do ano no período reportado, conforme aplicável às economias não inflacionárias.

Os impactos no 3T23, 9M23, 3T24 e 9M24 sobre a receita líquida e o EBITDA Ajustado foram os seguintes:

### Impacto da Norma de Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionária (IAS 29/CPC 42)

#### Receita Líquida

R\$ milhões	3T23	3T24	9M23	9M24
Indexação(1)	1.101,4	525,7	2.031,1	1.344,1
Conversão de Moeda(2)	(1.021,2)	(379,2)	(2.161,6)	(199,0)
<b>Impacto Total</b>	<b>80,3</b>	<b>146,5</b>	<b>(130,5)</b>	<b>1.145,0</b>
<b>EBITDA Ajustado</b>				
R\$ milhões	3T23	3T24	9M23	9M24
Indexação(1)	359,6	68,9	642,0	238,7
Conversão de Moeda(2)	(345,1)	(61,4)	(775,6)	(30,0)
<b>Impacto Total</b>	<b>14,5</b>	<b>7,5</b>	<b>(133,6)</b>	<b>208,7</b>
<b>Taxa de conversão média ARS/BRL</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>49,1730</b>	<b>172,0448</b>
<b>Taxa de conversão de fechamento ARS/BRL</b>	<b>69,8873</b>	<b>178,1149</b>	<b>69,8873</b>	<b>178,1149</b>

(1) Indexação calculada à taxa de câmbio de fechamento de cada período.

(2) Impacto cambial calculado como a diferença entre a conversão dos valores relatados em peso argentino (ARS) à taxa de câmbio de fechamento em comparação com a taxa de câmbio média de cada período.

Além disso, a IAS 29 exige que ativos e passivos não monetários no balanço patrimonial das nossas operações localizadas em economias altamente inflacionárias sejam atualizados pela inflação acumulada. O efeito resultante do ajuste até 31 de dezembro de 2017 foi relatado no patrimônio líquido e, o efeito da atualização a partir desta data, em uma conta dedicada no resultado financeiro, reconhecendo-se os impostos diferidos sobre tais ajustes, quando aplicável.

No 3T24, a transição para a norma de Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionária, de acordo com as regras do IFRS, resultou em (i) um ajuste negativo de R\$ 99,4 milhões reportado no resultado financeiro, (ii) um impacto negativo no Lucro Líquido de R\$ 322,7 milhões, (iii) um impacto negativo no Lucro Líquido Ajustado de R\$ 322,7 milhões, e (iv) um impacto negativo de R\$ 0,02 no LPA, bem como no LPA ajustado.

No 9M24, as consequências da transição foram (i) um ajuste negativo de R\$ 243,6 milhões reportado no resultado financeiro, (ii) um impacto negativo no Lucro Líquido de R\$ 1.060,0 milhões, (iii) um impacto negativo no Lucro Líquido Ajustado de R\$ 1.059,6 milhões, e (iv) um impacto negativo de R\$ 0,06 no LPA, bem como no LPA ajustado.

Os resultados do 3T24 são calculados deduzindo dos resultados do 9M24 os resultados do 6M conforme publicados. Conseqüentemente, os resultados da LAS e consolidados para o 3T24, 3T23, 9M24 e 9M23 são impactados pelo ajuste dos resultados de 6M pela inflação acumulada entre os períodos reportados, bem

como pela conversão dos resultados de 6M pela taxa de câmbio de fechamento do 9M24, de 30 de junho, conforme abaixo:

<b>LAS - 6M Reportado</b>	<b>9M23</b>	<b>Escopo</b>	<b>Conversão de Moeda</b>	<b>Crescimento Orgânico</b>	<b>9M24</b>	<b>% Orgânico</b>
Receita líquida	12.295,9	13.292,7	(10.801,2)	467,0	12.392,4	3,8%
CPV	(6.021,6)	(8.479,4)	6.385,5	(161,5)	(6.775,8)	2,7%
CPV excl. deprec. & amort.	(5.398,7)	(7.743,3)	5.728,6	(39,1)	(6.122,1)	0,7%
<b>Lucro bruto</b>	<b>6.274,3</b>	<b>4.813,3</b>	<b>(4.415,7)</b>	<b>305,4</b>	<b>5.616,6</b>	<b>4,9%</b>
SG&A excl. deprec. & amort.	(2.986,8)	(4.081,1)	3.139,9	(130,7)	(3.277,7)	4,4%
SG&A deprec. & amort.	(290,9)	(391,8)	327,4	(42,1)	(319,9)	14,5%
SG&A total	(3.277,7)	(4.472,9)	3.467,3	(172,8)	(3.597,6)	5,3%
Outras receitas/(despesas) operacionais	31,9	(42,6)	(12,1)	32,8	18,8	102,8%
<b>Lucro operacional ajustado</b>	<b>3.028,5</b>	<b>297,9</b>	<b>(960,6)</b>	<b>165,4</b>	<b>2.037,8</b>	<b>5,5%</b>
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>3.942,3</b>	<b>1.425,8</b>	<b>(1.944,8)</b>	<b>330,0</b>	<b>3.011,4</b>	<b>8,4%</b>

<b>LAS - 6M Recalculado com Taxa de Câmbio do 9M</b>	<b>9M23</b>	<b>Escopo</b>	<b>Conversão de Moeda</b>	<b>Crescimento Orgânico</b>	<b>9M24</b>	<b>% Orgânico</b>
Receita líquida	12.434,0	11.147,3	(8.601,4)	467,0	12.584,9	-
CPV	(6.079,7)	(7.339,8)	5.200,2	(161,5)	(6.879,6)	-
CPV excl. deprec. & amort.	(5.449,5)	(6.730,8)	4.674,7	(39,1)	(6.214,3)	-
<b>Lucro bruto</b>	<b>6.354,3</b>	<b>3.807,5</b>	<b>(3.401,2)</b>	<b>305,4</b>	<b>5.705,3</b>	-
SG&A excl. deprec. & amort.	(3.021,5)	(3.475,3)	2.514,0	(130,7)	(3.332,4)	-
SG&A deprec. & amort.	(294,2)	(330,4)	263,7	(42,1)	(325,5)	-
SG&A total	(3.315,7)	(3.805,6)	2.777,7	(172,8)	(3.657,9)	-
Outras receitas/(despesas) operacionais	33,3	(39,1)	(17,5)	32,8	18,3	-
<b>Lucro operacional ajustado</b>	<b>3.071,9</b>	<b>(37,2)</b>	<b>(641,0)</b>	<b>165,4</b>	<b>2.065,7</b>	-
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>3.996,2</b>	<b>902,2</b>	<b>(1.430,1)</b>	<b>330,0</b>	<b>3.056,5</b>	-

<b>LAS - Impacto de Recalcular o 6M no 3T</b>	<b>9M23</b>	<b>Escopo</b>	<b>Conversão de Moeda</b>	<b>Crescimento Orgânico</b>	<b>9M24</b>	<b>% Orgânico</b>
Receita líquida	138,1	(2.145,4)	2.199,8	-	192,5	-
CPV	(58,1)	1.139,6	(1.185,3)	-	(103,7)	-
CPV excl. deprec. & amort.	(50,8)	1.012,5	(1.053,9)	-	(92,2)	-
<b>Lucro bruto</b>	<b>80,0</b>	<b>(1.005,8)</b>	<b>1.014,5</b>	-	<b>88,8</b>	-
SG&A excl. deprec. & amort.	(34,7)	605,9	(625,9)	-	(54,8)	-
SG&A deprec. & amort.	(3,3)	61,4	(63,7)	-	(5,6)	-
SG&A total	(38,0)	667,3	(689,6)	-	(60,3)	-
Outras receitas/(despesas) operacionais	1,4	3,5	(5,3)	-	(0,5)	-
<b>Lucro operacional ajustado</b>	<b>43,4</b>	<b>(335,0)</b>	<b>319,6</b>	-	<b>28,0</b>	-
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>54,0</b>	<b>(523,6)</b>	<b>514,7</b>	-	<b>45,0</b>	-

<b>LAS Impacto de Recalcular o 3M e 6M no 9M</b>	<b>9M23</b>	<b>Escopo</b>	<b>Conversão de Moeda</b>	<b>Crescimento Orgânico</b>	<b>9M24</b>	<b>% Orgânico</b>
Receita líquida	(4,7)	(2.862,1)	3.686,9	-	820,1	-
CPV	(2,4)	1.501,3	(1.907,4)	-	(408,5)	-
CPV excl. deprec. & amort.	(1,0)	1.330,3	(1.690,0)	-	(360,7)	-
<b>Lucro bruto</b>	<b>(7,1)</b>	<b>(1.360,7)</b>	<b>1.779,5</b>	-	<b>411,6</b>	-
SG&A excl. deprec. & amort.	(3,2)	781,1	(983,7)	-	(205,8)	-
SG&A deprec. & amort.	(0,7)	77,4	(95,9)	-	(19,2)	-
SG&A total	(3,9)	858,5	(1.079,6)	-	(224,9)	-
Outras receitas/(despesas) operacionais	0,6	8,8	(13,2)	-	(3,8)	-
<b>Lucro operacional ajustado</b>	<b>(10,4)</b>	<b>(493,4)</b>	<b>686,7</b>	-	<b>182,9</b>	-
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>(8,4)</b>	<b>(741,8)</b>	<b>1.000,0</b>	-	<b>249,9</b>	-

Para o ano de 2024, a definição de crescimento orgânico da receita líquida foi alterada para limitar o crescimento de preços na Argentina a um máximo de 2% ao mês (26,8% ano a ano e acumulado de três anos de 100%). Para o CPV e as despesas de distribuição, foi aplicado o mesmo teto da taxa de crescimento do preço, calculado em uma base "por hectolitro" quando aplicável. Para as demais linhas da demonstração de resultados divulgadas, o crescimento orgânico foi calculado proporcionalmente ao crescimento da receita líquida limitada. Esse método de cálculo se aplicou a valores em moeda local que foram convertidos de ARS (com limite) para BRL usando a taxa de câmbio de fechamento aplicável, e os ajustes correspondentes foram feitos por meio de mudanças de escopo.



## RECONCILIAÇÃO ENTRE EBITDA AJUSTADO E LUCRO

O EBITDA e o Lucro Operacional Ajustados são medidas utilizadas por nossa Administração para medir seu desempenho.

O EBITDA Ajustado é calculado excluindo-se do Lucro Líquido os seguintes efeitos: (i) participação de não controladores; (ii) despesa com imposto de renda; (iii) participação nos resultados de coligadas; (iv) resultado financeiro líquido; (v) itens não usuais; e (vi) depreciação e amortização.

O EBITDA é calculado excluindo-se do EBITDA Ajustado os seguintes efeitos: (i) itens não usuais; e (ii) participação nos resultados de coligadas.

O EBITDA e o Lucro Operacional Ajustados não são medidas contábeis utilizadas nas práticas contábeis adotadas no Brasil, pelo IFRS ou nos Estados Unidos da América (US GAAP), e não devem ser considerados como uma alternativa ao Lucro Líquido na qualidade de indicador do desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na condição de indicador de liquidez. O EBITDA e o Lucro Operacional Ajustados não possuem um método de cálculo padrão e nossas definições de EBITDA e Lucro Operacional Ajustados podem não ser comparáveis ao EBITDA e Lucro Operacional Ajustados conforme definidos por outras empresas.

<b>Reconciliação - Lucro líquido ao EBITDA</b>				
<i>R\$ milhões</i>	<b>3T23</b>	<b>3T24</b>	<b>9M23</b>	<b>9M24</b>
<b>Lucro líquido - Ambev</b>	<b>3.911,7</b>	<b>3.460,3</b>	<b>10.114,3</b>	<b>9.556,9</b>
Participação dos não controladores	103,3	106,0	317,7	265,5
Despesa com imposto de renda e contribuição social	44,7	1.103,3	(122,7)	2.754,4
<b>Lucro antes de impostos</b>	<b>4.059,7</b>	<b>4.669,6</b>	<b>10.309,3</b>	<b>12.576,7</b>
Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto	(1,4)	(36,8)	15,2	(1,8)
Resultado financeiro líquido	837,9	681,5	2.909,2	1.703,7
Itens não usuais	16,6	18,9	167,9	48,2
<b>Lucro operacional ajustado</b>	<b>4.912,8</b>	<b>5.333,2</b>	<b>13.401,6</b>	<b>14.326,8</b>
Depreciação & amortização - total	1.671,5	1.730,3	4.902,2	5.082,5
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>6.584,3</b>	<b>7.063,5</b>	<b>18.303,9</b>	<b>19.409,2</b>
Itens não usuais	(16,6)	(18,9)	(167,9)	(48,2)
Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto	1,4	36,8	(15,2)	1,8
<b>EBITDA</b>	<b>6.569,1</b>	<b>7.081,4</b>	<b>18.120,8</b>	<b>19.362,9</b>

## PROGRAMA DE RECOMPRA DE AÇÕES

---

Em 30 de outubro de 2024, nosso Conselho de Administração aprovou um programa de recompra de ações de emissão da própria Companhia até o limite de 155.159.038 ações ordinárias ("Programa"), cujo principal objetivo é o cancelamento das referidas ações, sendo que as eventuais ações remanescentes poderão ser mantidas em tesouraria, alienadas e/ou entregues no âmbito dos planos de remuneração baseada em ações da Companhia. O Programa se encerrará até 30 de abril de 2026.

Informações adicionais sobre o Programa encontram-se disponíveis aos acionistas nas páginas eletrônicas da Comissão de Valores Mobiliários (<https://www.gov.br/cvm/pt-br>), da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ([https://www.b3.com.br/pt\\_br/](https://www.b3.com.br/pt_br/)) e da Companhia (<https://ri.ambev.com.br/>).

## TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS DO 3º TRIMESTRE DE 2024

---

*Speakers:* Jean Jereissati Neto  
***Diretor Presidente Executivo***

Lucas Machado Lira  
***Diretor Vice-Presidente Financeiro e de Relações com Investidores***

Idioma: Inglês e português (tradução simultânea)

Data: 31 de outubro de 2024 (quinta-feira)

Hora: 12:30 (Brasília)  
11:30 (Nova Iorque)

A teleconferência será transmitida ao vivo via webcast disponível em:

Inglês: [Webcast em Inglês](#)

Português: [Webcast - Português](#)

Analistas *sell side* que cobrem a companhia conforme indicado em nosso site podem participar e se inscrever para o Q&A clicando [aqui](#).

**Para informações adicionais, entre em contato com a equipe de Relações com Investidores:**

**Guilherme Yokaichiya**

**Mariana Sabadin**

**Leandro Ferreira De Souza**

[guilherme.yokaichiya@ambev.com.br](mailto:guilherme.yokaichiya@ambev.com.br)

[mariana.sabadin@ambev.com.br](mailto:mariana.sabadin@ambev.com.br)

[leandro.ferreira.souza@ambev.com.br](mailto:leandro.ferreira.souza@ambev.com.br)

[ri.ambev.com.br](http://ri.ambev.com.br)

**NOTAS**

---

Segregamos neste relatório o impacto do resultado orgânico das mudanças de escopo ou diferenças de câmbio. As mudanças de escopo representam o impacto de aquisições e vendas de ativos, o início ou término de atividades ou a transferência de atividades entre segmentos, perdas e ganhos de redução (*curtailment*) e mudanças de estimativas contábeis ano após ano, e outras premissas que os administradores não consideram parte do desempenho subjacente dos negócios. Crescimentos orgânicos e valores ajustados são apresentados aplicando-se taxas de câmbio constantes ano após ano para excluir o efeito da variação cambial.

Exceto quando especificado em contrário, variações percentuais neste relatório são orgânicas e ajustadas por natureza. Sempre que utilizado neste documento, o termo "ajustado" se refere às medidas de desempenho EBITDA e Lucro Operacional antes de itens não usuais e participação nos resultados de *joint ventures* e às medidas de desempenho Lucro Líquido e LPA antes de ajustes de itens não usuais. Itens não usuais são receitas ou despesas que não ocorrem no curso normal das atividades da Companhia. Estas são apresentadas de forma separada dada a importância delas para o entendimento do desempenho sustentável subjacente da Companhia devido à sua natureza ou magnitude. Medidas ajustadas são medidas adicionais utilizadas pela Administração, e não devem substituir as medidas determinadas em conformidade com as IFRS como indicadores do desempenho da Companhia. Comparações, exceto quando especificado em contrário, referem-se ao terceiro trimestre de 2023 (3T23). Os somatórios neste relatório podem não conferir devido a arredondamentos.

Declarações contidas neste relatório podem conter informações futuras e refletem a percepção atual e estimativas da administração sobre a evolução do ambiente macroeconômico, condições da indústria, desempenho da Companhia e resultados financeiros. Quaisquer declarações, expectativas, capacidades, planos e premissas contidos neste relatório, que não descrevam fatos históricos, tais como informações a respeito da declaração de pagamento de dividendos, a direção futura das operações, a implementação de estratégias operacionais e financeiras relevantes e planos de investimentos em bens de capital, os fatores ou tendências que afetem a condição financeira, liquidez ou resultados das operações, são considerações futuras de significado previsto no "U.S. Private Securities Litigation Reform Act" de 1995 e contemplam diversos riscos e incertezas. Não há garantias de que tais resultados venham a ocorrer. As declarações são baseadas em diversos fatores e premissas, incluindo condições econômicas e mercadológicas gerais, condições da indústria e fatores operacionais. Quaisquer mudanças em tais premissas e fatores podem implicar que o resultado real seja materialmente diferente das expectativas correntes.

Ambev - Informação financeira segmentada

Resultado orgânico	Cerveja			Brasil NAB			Total			CAC			LAS			Canadá			Ambev Consolidado		
	3T23	3T24	%	3T23	3T24	%	3T23	3T24	%	3T23	3T24	%	3T23	3T24	%	3T23	3T24	%	3T23	3T24	%
Volume ('000 hl)	23.213,4	23.344,3	0,6%	8.211,6	8.493,0	3,4%	31.425,0	31.837,2	1,3%	3.124,8	3.109,6	-0,5%	8.307,9	7.665,0	-7,7%	2.486,3	2.450,8	-1,4%	45.344,0	45.062,6	-0,6%
<b>R\$ milhões</b>																					
Receita líquida	9.552,5	9.886,3	3,5%	1.806,3	2.073,0	14,8%	11.358,8	11.959,3	5,3%	2.469,2	2.858,5	4,7%	3.898,0	4.381,8	6,9%	2.591,8	2.897,1	0,1%	20.317,8	22.096,7	4,9%
<b>% do total</b>	<b>47,0%</b>	<b>44,7%</b>	-	<b>8,9%</b>	<b>9,4%</b>	-	<b>55,9%</b>	<b>54,1%</b>	-	<b>12,2%</b>	<b>12,9%</b>	-	<b>19,2%</b>	<b>19,8%</b>	-	<b>12,8%</b>	<b>13,1%</b>	-	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	-
CPV	(4.790,7)	(4.825,1)	0,7%	(1.067,9)	(1.129,7)	5,8%	(5.858,6)	(5.954,8)	1,6%	(1.317,9)	(1.288,9)	-11,9%	(1.972,8)	(2.498,1)	7,0%	(1.073,7)	(1.230,9)	2,5%	(10.223,0)	(10.972,6)	1,0%
<b>% do total</b>	<b>46,9%</b>	<b>44,0%</b>	-	<b>10,4%</b>	<b>10,3%</b>	-	<b>57,3%</b>	<b>54,3%</b>	-	<b>12,9%</b>	<b>11,7%</b>	-	<b>19,3%</b>	<b>22,8%</b>	-	<b>10,5%</b>	<b>11,2%</b>	-	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	-
Lucro bruto	4.761,8	5.061,3	6,3%	738,4	943,3	27,7%	5.500,2	6.004,5	9,2%	1.151,4	1.569,7	23,6%	1.925,1	1.883,8	6,9%	1.518,0	1.666,2	-1,7%	10.094,8	11.124,1	8,7%
<b>% do total</b>	<b>47,2%</b>	<b>45,5%</b>	-	<b>7,3%</b>	<b>8,5%</b>	-	<b>54,5%</b>	<b>54,0%</b>	-	<b>11,4%</b>	<b>14,1%</b>	-	<b>19,1%</b>	<b>16,9%</b>	-	<b>15,0%</b>	<b>15,0%</b>	-	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	-
SG&A	(2.864,0)	(3.008,3)	5,0%	(500,0)	(574,3)	14,9%	(3.363,9)	(3.582,5)	6,5%	(395,3)	(587,4)	32,9%	(991,5)	(1.246,3)	9,5%	(905,9)	(970,1)	-4,8%	(5.656,7)	(6.386,3)	7,0%
<b>% do total</b>	<b>50,6%</b>	<b>47,1%</b>	-	<b>8,8%</b>	<b>9,0%</b>	-	<b>59,5%</b>	<b>56,1%</b>	-	<b>7,0%</b>	<b>9,2%</b>	-	<b>17,5%</b>	<b>19,5%</b>	-	<b>16,0%</b>	<b>15,2%</b>	-	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	-
Outras receitas/(despesas) operacionais	385,1	461,6	5,1%	109,4	103,9	-14,3%	494,5	565,5	0,8%	(16,9)	2,1	-111,0%	(6,1)	26,4	ns	3,2	1,3	-73,6%	474,7	595,3	7,7%
<b>% do total</b>	<b>81,1%</b>	<b>77,5%</b>	-	<b>23,0%</b>	<b>17,4%</b>	-	<b>104,2%</b>	<b>95,0%</b>	-	<b>-3,6%</b>	<b>0,4%</b>	-	<b>-1,3%</b>	<b>4,4%</b>	-	<b>0,7%</b>	<b>0,2%</b>	-	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	-
Lucro operacional ajustado	2.283,0	2.514,7	7,6%	347,9	472,9	33,0%	2.630,9	2.987,5	11,0%	739,1	984,4	21,7%	927,6	663,9	5,9%	615,2	697,3	2,6%	4.912,8	5.333,1	10,6%
<b>% do total</b>	<b>46,5%</b>	<b>47,2%</b>	-	<b>7,1%</b>	<b>8,9%</b>	-	<b>53,6%</b>	<b>56,0%</b>	-	<b>15,0%</b>	<b>18,5%</b>	-	<b>18,9%</b>	<b>12,4%</b>	-	<b>12,5%</b>	<b>13,1%</b>	-	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	-
EBITDA ajustado	3.204,8	3.448,5	5,8%	454,9	563,6	21,7%	3.659,7	4.012,0	7,8%	924,9	1.194,8	17,7%	1.234,5	1.008,3	9,0%	765,2	848,2	0,0%	6.584,3	7.063,4	8,5%
<b>% do total</b>	<b>48,7%</b>	<b>48,8%</b>	-	<b>6,9%</b>	<b>8,0%</b>	-	<b>55,6%</b>	<b>56,8%</b>	-	<b>14,0%</b>	<b>16,9%</b>	-	<b>18,7%</b>	<b>14,3%</b>	-	<b>11,6%</b>	<b>12,0%</b>	-	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	-
<b>% da receita líquida</b>																					
Receita líquida	100,0%	100,0%	-	100,0%	100,0%	-	100,0%	100,0%	-	100,0%	100,0%	-	100,0%	100,0%	-	100,0%	100,0%	-	100,0%	100,0%	-
CPV	-50,2%	-48,8%	-	-59,1%	-54,5%	-	-51,6%	-49,8%	-	-53,4%	-45,1%	-	-50,6%	-57,0%	-	-41,4%	-42,5%	-	-50,3%	-49,7%	-
Lucro bruto	49,8%	51,2%	-	40,9%	45,5%	-	48,4%	50,2%	-	46,6%	54,9%	-	49,4%	43,0%	-	58,6%	57,5%	-	49,7%	50,3%	-
SG&A	-30,0%	-30,4%	-	-27,7%	-27,7%	-	-29,6%	-30,0%	-	-16,0%	-20,5%	-	-25,4%	-28,4%	-	-35,0%	-33,5%	-	-27,8%	-28,9%	-
Outras receitas/(despesas) operacionais	4,0%	4,7%	-	6,1%	5,0%	-	4,4%	4,7%	-	-0,7%	0,1%	-	-0,2%	0,6%	-	0,1%	0,0%	-	2,3%	2,7%	-
Lucro operacional ajustado	23,9%	25,4%	-	19,3%	22,8%	-	23,2%	25,0%	-	29,9%	34,4%	-	23,8%	15,2%	-	23,7%	24,1%	-	24,2%	24,1%	-
EBITDA ajustado	33,5%	34,9%	-	25,2%	27,2%	-	32,2%	33,5%	-	37,5%	41,8%	-	31,7%	23,0%	-	29,5%	29,3%	-	32,4%	32,0%	-
<b>Por hectolitro - (R\$/hl)</b>																					
Receita líquida	411,5	423,5	2,9%	220,0	244,1	11,0%	361,5	375,6	3,9%	790,2	919,3	5,2%	469,2	571,7	15,9%	1.042,4	1.182,1	1,5%	448,1	490,4	5,5%
CPV	(206,4)	(206,7)	0,2%	(130,0)	(133,0)	2,3%	(186,4)	(187,0)	0,3%	(421,7)	(414,5)	-11,4%	(237,5)	(325,9)	15,9%	(431,9)	(502,2)	4,0%	(225,5)	(243,5)	1,6%
Lucro bruto	205,1	216,8	5,7%	89,9	111,1	23,5%	175,0	188,6	7,8%	368,5	504,8	24,2%	231,7	245,8	15,8%	610,6	679,9	-0,2%	222,6	246,9	9,4%
SG&A	(123,4)	(128,9)	4,4%	(60,9)	(67,6)	11,1%	(107,0)	(112,5)	5,1%	(126,5)	(188,9)	33,5%	(119,3)	(162,6)	18,7%	(364,4)	(395,9)	-3,5%	(124,8)	(141,7)	7,7%
Outras receitas/(despesas) operacionais	16,6	19,8	4,5%	13,3	12,2	-17,1%	15,7	17,8	-0,5%	(5,4)	0,7	ns	(0,7)	3,4	ns	1,3	0,5	-73,2%	10,5	13,2	8,4%
Lucro operacional ajustado	98,3	107,7	7,0%	42,4	55,7	28,6%	83,7	93,8	9,6%	236,5	316,6	22,3%	111,6	86,6	14,8%	247,5	284,5	4,1%	108,3	118,3	11,3%
EBITDA ajustado	138,1	147,7	5,2%	55,4	66,4	17,6%	116,5	126,0	6,4%	296,0	384,2	18,3%	148,6	131,6	18,2%	307,8	346,1	1,4%	145,2	156,7	9,2%

**Ambev - Informação financeira segmentada**

Resultado orgânico	Cerveja			Brasil NAB			Total			CAC			LAS			Canadá			Ambev Consolidado		
	9M23	9M24	%	9M23	9M24	%	9M23	9M24	%	9M23	9M24	%	9M23	9M24	%	9M23	9M24	%	9M23	9M24	%
Volume ('000 hl)	66.791,6	68.335,3	2,3%	23.717,2	25.094,3	5,8%	90.508,8	93.429,6	3,2%	8.821,3	9.059,0	2,7%	25.247,1	22.387,8	-11,3%	6.990,2	6.628,5	-5,2%	131.567,4	131.504,8	0,0%
<b>R\$ milhões</b>																					
Receita líquida	27.533,3	28.885,3	4,9%	5.238,3	6.001,5	14,6%	32.771,5	34.886,7	6,5%	7.248,4	7.753,2	7,1%	12.295,9	12.392,4	3,8%	7.431,8	7.384,9	-3,7%	59.747,6	62.417,3	4,7%
<b>% do total</b>	<b>46,1%</b>	<b>46,3%</b>	-	<b>8,8%</b>	<b>9,6%</b>	-	<b>54,8%</b>	<b>55,9%</b>	-	<b>12,1%</b>	<b>12,4%</b>	-	<b>20,6%</b>	<b>19,9%</b>	-	<b>12,4%</b>	<b>11,8%</b>	-	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	-
CPV	[14.123,5]	[14.252,7]	0,9%	[3.005,6]	[3.306,3]	10,0%	[17.129,1]	[17.559,0]	2,5%	[3.694,7]	[3.593,1]	-3,1%	[6.021,6]	[6.775,8]	2,7%	[3.144,9]	[3.163,6]	-2,5%	[29.990,3]	[31.091,6]	1,3%
<b>% do total</b>	<b>47,1%</b>	<b>45,8%</b>	-	<b>10,0%</b>	<b>10,6%</b>	-	<b>57,1%</b>	<b>56,5%</b>	-	<b>12,3%</b>	<b>11,6%</b>	-	<b>20,1%</b>	<b>21,8%</b>	-	<b>10,5%</b>	<b>10,2%</b>	-	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	-
Lucro bruto	13.409,7	14.632,6	9,1%	2.232,7	2.695,2	20,7%	15.642,4	17.327,8	10,8%	3.553,7	4.160,1	17,7%	6.274,3	5.616,6	4,9%	4.286,9	4.221,3	-4,6%	29.757,3	31.325,7	8,1%
<b>% do total</b>	<b>45,1%</b>	<b>46,7%</b>	-	<b>7,5%</b>	<b>8,6%</b>	-	<b>52,6%</b>	<b>55,3%</b>	-	<b>11,9%</b>	<b>13,3%</b>	-	<b>21,1%</b>	<b>17,9%</b>	-	<b>14,4%</b>	<b>13,5%</b>	-	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	-
SG&A	[8.716,0]	[9.278,2]	6,5%	[1.563,9]	[1.643,6]	5,1%	[10.279,9]	[10.921,8]	6,2%	[1.433,0]	[1.585,5]	10,2%	[3.277,7]	[3.597,6]	5,3%	[2.717,4]	[2.601,9]	-7,2%	[17.707,9]	[18.706,8]	4,3%
<b>% do total</b>	<b>49,2%</b>	<b>49,6%</b>	-	<b>8,8%</b>	<b>8,8%</b>	-	<b>58,1%</b>	<b>58,4%</b>	-	<b>8,1%</b>	<b>8,5%</b>	-	<b>18,5%</b>	<b>19,2%</b>	-	<b>15,3%</b>	<b>13,9%</b>	-	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	-
Outras receitas/[(despesas) operacionais]	988,7	1.359,1	25,6%	328,2	312,0	-11,2%	1.316,9	1.671,1	16,4%	[12,4]	8,3	-164,3%	31,9	18,8	102,8%	15,9	9,7	-41,0%	1.352,2	1.707,9	19,4%
<b>% do total</b>	<b>73,1%</b>	<b>79,6%</b>	-	<b>24,3%</b>	<b>18,3%</b>	-	<b>97,4%</b>	<b>97,8%</b>	-	<b>-0,9%</b>	<b>0,5%</b>	-	<b>2,4%</b>	<b>1,1%</b>	-	<b>1,2%</b>	<b>0,6%</b>	-	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	-
Lucro operacional ajustado	5.682,4	6.713,4	16,1%	997,0	1.363,6	34,7%	6.679,4	8.077,1	18,9%	2.108,3	2.582,9	23,9%	3.028,5	2.037,8	5,5%	1.585,5	1.629,1	-0,4%	13.401,6	14.326,8	14,3%
<b>% do total</b>	<b>42,4%</b>	<b>46,9%</b>	-	<b>7,4%</b>	<b>9,5%</b>	-	<b>49,8%</b>	<b>56,4%</b>	-	<b>15,7%</b>	<b>18,0%</b>	-	<b>22,6%</b>	<b>14,2%</b>	-	<b>11,8%</b>	<b>11,4%</b>	-	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	-
EBITDA ajustado	8.351,5	9.520,8	12,6%	1.318,7	1.675,1	25,5%	9.670,2	11.195,9	14,4%	2.695,6	3.164,4	18,6%	3.942,3	3.011,4	8,4%	1.995,8	2.037,4	-1,1%	18.303,9	19.409,2	12,0%
<b>% do total</b>	<b>45,6%</b>	<b>49,1%</b>	-	<b>7,2%</b>	<b>8,6%</b>	-	<b>52,8%</b>	<b>57,7%</b>	-	<b>14,7%</b>	<b>16,3%</b>	-	<b>21,5%</b>	<b>15,5%</b>	-	<b>10,9%</b>	<b>10,5%</b>	-	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	-
<b>% da receita líquida</b>																					
Receita líquida	100,0%	100,0%	-	100,0%	100,0%	-	100,0%	100,0%	-	100,0%	100,0%	-	100,0%	100,0%	-	100,0%	100,0%	-	100,0%	100,0%	-
CPV	-51,3%	-49,3%	-	-57,4%	-55,1%	-	-52,3%	-50,3%	-	-51,0%	-46,3%	-	-49,0%	-54,7%	-	-42,3%	-42,8%	-	-50,2%	-49,8%	-
Lucro bruto	48,7%	50,7%	-	42,6%	44,9%	-	47,7%	49,7%	-	49,0%	53,7%	-	51,0%	45,3%	-	57,7%	57,2%	-	49,8%	50,2%	-
SG&A	-31,7%	-32,1%	-	-29,9%	-27,4%	-	-31,4%	-31,3%	-	-19,8%	-20,4%	-	-26,7%	-29,0%	-	-36,6%	-35,2%	-	-29,6%	-30,0%	-
Outras receitas/[(despesas) operacionais]	3,6%	4,7%	-	6,3%	5,2%	-	4,0%	4,8%	-	-0,2%	0,1%	-	0,3%	0,2%	-	0,2%	0,1%	-	2,3%	2,7%	-
Lucro operacional ajustado	20,6%	23,2%	-	19,0%	22,7%	-	20,4%	23,2%	-	29,1%	33,3%	-	24,6%	16,4%	-	21,3%	22,1%	-	22,4%	23,0%	-
EBITDA ajustado	30,3%	33,0%	-	25,2%	27,9%	-	29,5%	32,1%	-	37,2%	40,8%	-	32,1%	24,3%	-	26,9%	27,6%	-	30,6%	31,1%	-
<b>Por hectolitro - (R\$/hl)</b>																					
Receita líquida	412,2	422,7	2,5%	220,9	239,2	8,3%	362,1	373,4	3,1%	821,7	855,9	4,3%	487,0	553,5	17,1%	1.063,2	1.114,1	1,5%	454,1	474,6	4,8%
CPV	[211,5]	[208,6]	-1,4%	[126,7]	[131,8]	4,0%	[189,3]	[187,9]	-0,7%	[418,8]	[396,6]	-5,7%	[238,5]	[302,7]	15,8%	[449,9]	[477,3]	2,8%	[227,9]	[236,4]	1,4%
Lucro bruto	200,8	214,1	6,7%	94,1	107,4	14,1%	172,8	185,5	7,3%	402,9	459,2	14,6%	248,5	250,9	18,3%	613,3	636,8	0,6%	226,2	238,2	8,2%
SG&A	[130,5]	[135,8]	4,0%	[65,9]	[65,5]	-0,7%	[113,6]	[116,9]	2,9%	[162,4]	[175,0]	7,3%	[129,8]	[160,7]	18,7%	[388,7]	[392,5]	-2,1%	[134,6]	[142,3]	4,4%
Outras receitas/[(despesas) operacionais]	14,8	19,9	22,8%	13,8	12,4	-16,1%	14,5	17,9	12,8%	[1,4]	0,9	-162,6%	1,3	0,8	128,7%	2,3	1,5	-37,8%	10,3	13,0	19,5%
Lucro operacional ajustado	85,1	98,2	13,5%	42,0	54,3	27,3%	73,8	86,5	15,1%	239,0	285,1	20,7%	120,0	91,0	18,9%	226,8	245,8	5,0%	101,9	108,9	14,4%
EBITDA ajustado	125,0	139,3	10,1%	55,6	66,8	18,6%	106,8	119,8	10,8%	305,6	349,3	15,5%	156,1	134,5	22,2%	285,5	307,4	4,3%	139,1	147,6	12,1%

**BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO**

R\$ milhões

31 de Dezembro de 2023

30 de Setembro de 2024

**Ativo****Ativo circulante**

Caixa e equivalentes de caixa	16.059,0	19.784,4
Aplicações financeiras	277,2	1.154,7
Contas a receber	5.741,5	6.087,5
Instrumentos financeiros derivativos	378,0	533,7
Estoques	9.619,0	11.093,3
Tributos a recuperar	3.435,7	2.471,6
Outros ativos	1.052,7	1.547,8
	<b>36.563,1</b>	<b>42.672,9</b>

**Ativo não circulante**

Aplicações financeiras	242,2	248,0
Instrumentos financeiros derivativos	1,7	2,4
Tributos indiretos a recuperar (i)	11.325,1	11.264,8
Imposto de renda e contribuição social diferidos	7.969,6	9.138,2
Outros ativos	1.520,7	1.353,1
Benefícios a funcionários	57,3	65,6
	<b>21.116,5</b>	<b>22.072,1</b>

**Realizável a longo prazo****Investimentos**

	<b>289,1</b>	<b>328,0</b>
--	--------------	--------------

**Imobilizado**

	<b>26.630,2</b>	<b>28.767,6</b>
--	-----------------	-----------------

**Intangível**

	<b>10.041,7</b>	<b>11.552,3</b>
--	-----------------	-----------------

**Ágio**

	<b>38.003,6</b>	<b>41.893,4</b>
	<b>96.081,1</b>	<b>104.613,4</b>

**Total do ativo****Passivo e patrimônio líquido****Passivo circulante**

Contas a pagar	23.195,1	21.071,8
Instrumentos financeiros derivativos	751,4	185,2
Empréstimos e financiamentos	1.298,1	1.211,1
Salários e encargos	2.128,5	2.531,6
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	1.526,2	1.666,4
Imposto de renda e contribuição social a recolher	1.340,5	1.604,3
Impostos, taxas e contribuições a recolher	6.236,6	4.086,6
Outros passivos, incluindo opção de venda concedida sobre participação em controlada	4.110,1	2.815,8
Provisões	418,4	500,3
	<b>41.004,9</b>	<b>35.673,1</b>

**Passivo não circulante**

Contas a pagar	307,3	343,4
Instrumentos financeiros derivativos	11,6	-
Empréstimos e financiamentos	2.203,0	2.169,2
Imposto de renda e contribuição social diferidos	3.318,4	4.567,5
Imposto de renda e contribuição social a recolher	1.487,1	1.339,8
Impostos, taxas e contribuições a recolher	513,3	573,0
Opção de venda concedida sobre participação em controlada e outros passivos	1.083,2	944,7
Provisões	559,6	621,0
Benefícios a funcionários	2.011,8	2.170,7
	<b>11.495,4</b>	<b>12.729,2</b>

**Total do passivo****Patrimônio líquido**

Capital social	58.177,9	58.226,0
Reservas	98.669,4	98.560,8
Ajustes de avaliação patrimonial	[77.878,0]	[73.481,0]
Lucros/ (Prejuízos) acumulados	-	14.834,6
<b>Patrimônio líquido de controladores</b>	<b>78.969,3</b>	<b>98.140,4</b>
Participação de não controladores	1.174,5	743,7

**Total do patrimônio líquido****Total do passivo e patrimônio líquido**

	<b>132.644,1</b>	<b>147.286,4</b>
--	------------------	------------------

**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADOS**

<i>R\$ milhões</i>	<b>3T23</b>	<b>3T24</b>	<b>9M23</b>	<b>9M24</b>
Receita líquida	20.317,8	22.096,7	59.747,6	62.417,3
Custo dos produtos vendidos	(10.223,0)	(10.972,6)	(29.990,3)	(31.091,6)
<b>Lucro bruto</b>	<b>10.094,7</b>	<b>11.124,1</b>	<b>29.757,3</b>	<b>31.325,7</b>
Despesas logísticas	(2.607,8)	(2.828,3)	(8.206,2)	(8.269,8)
Despesas comerciais	(1.776,9)	(2.028,0)	(5.608,5)	(6.123,7)
Despesas administrativas	(1.272,0)	(1.530,0)	(3.893,2)	(4.313,4)
Outras receitas/(despesas) operacionais	474,7	595,3	1.352,2	1.707,9
<b>Lucro operacional ajustado</b>	<b>4.912,8</b>	<b>5.333,2</b>	<b>13.401,6</b>	<b>14.326,8</b>
Itens não usuais	(16,6)	(18,9)	(167,9)	(48,2)
<b>Lucro operacional</b>	<b>4.896,1</b>	<b>5.314,3</b>	<b>13.233,7</b>	<b>14.278,6</b>
Resultado financeiro líquido	(837,9)	(681,5)	(2.909,2)	(1.703,7)
Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto	1,4	36,8	(15,2)	1,8
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>4.059,7</b>	<b>4.669,6</b>	<b>10.309,3</b>	<b>12.576,7</b>
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(44,7)	(1.103,3)	122,7	(2.754,4)
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>4.015,0</b>	<b>3.566,3</b>	<b>10.432,0</b>	<b>9.822,4</b>
<b>Participação dos controladores</b>	<b>3.911,7</b>	<b>3.460,3</b>	<b>10.114,3</b>	<b>9.556,9</b>
<b>Participação dos não controladores</b>	<b>103,3</b>	<b>106,0</b>	<b>317,7</b>	<b>265,5</b>
Lucro por ação básico (R\$)	0,25	0,22	0,64	0,61
Lucro por ação diluído (R\$)	0,25	0,22	0,64	0,60
<b>Lucro líquido ajustado do período</b>	<b>4.038,9</b>	<b>3.579,6</b>	<b>10.559,7</b>	<b>9.855,9</b>
Lucro por ação básico ajustado (R\$)	0,25	0,22	0,65	0,61
Lucro por ação diluído ajustado (R\$)	0,25	0,22	0,65	0,61
nº de ações em circulação - básico (em milhões de ações)	15.745,5	15.726,8	15.745,3	15.736,6
nº de ações em circulação - diluído (em milhões de ações)	15.843,6	15.814,0	15.843,4	15.823,7



**DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO**

R\$ milhões

	3T23	3T24	9M23	9M24
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>4.015,0</b>	<b>3.566,3</b>	<b>10.432,0</b>	<b>9.822,4</b>
Depreciação, amortização e impairment	1.671,5	1.730,3	4.902,2	5.082,4
Impairment nas contas a receber, nos estoques e nas demais contas a receber	87,9	68,4	272,1	245,7
Aumento/(redução) nas provisões e benefícios a funcionários	35,2	79,4	107,3	210,4
Resultado financeiro líquido	837,9	681,5	2.909,2	1.703,7
Perda/(ganho) na venda de imobilizado e intangíveis	(12,0)	(33,0)	(54,6)	(74,9)
Despesa com pagamentos baseados em ações	87,8	102,8	269,7	287,2
Imposto de renda e contribuição social	44,7	1.103,3	(122,7)	2.754,4
Participação nos resultados de controladas, coligadas e empreendimentos controlados em conjunto	(1,4)	(36,8)	15,2	(1,8)
Resultados das operações de hedge	1,4	(345,4)	(239,9)	(374,9)
Outros itens que não afetam o caixa incluídos no lucro	-	-	(9,0)	-
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais antes do capital de giro</b>	<b>6.767,9</b>	<b>6.916,7</b>	<b>18.481,5</b>	<b>19.654,7</b>
(Aumento)/redução no contas a receber e demais contas a receber	(373,1)	19,2	(581,5)	(264,8)
(Aumento)/redução nos estoques	996,5	78,9	834,0	(1.270,5)
Aumento/(redução) no contas a pagar e demais contas a pagar	273,4	946,6	(5.612,1)	(3.426,7)
<b>Geração de caixa das atividades operacionais</b>	<b>7.664,7</b>	<b>7.961,4</b>	<b>13.121,9</b>	<b>14.692,7</b>
Juros pagos	(264,5)	(133,9)	(552,4)	(404,7)
Juros recebidos	257,0	346,2	629,4	1.098,9
Dividendos recebidos	5,9	10,0	11,2	21,4
Imposto de renda e contribuição social (pagos)/creditados	259,8	(75,3)	(2.447,8)	(3.223,6)
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>	<b>7.923,0</b>	<b>8.108,4</b>	<b>10.762,4</b>	<b>12.184,8</b>
Proventos da venda de imobilizado e intangíveis	25,5	26,5	83,8	117,5
Aquisição de imobilizado e intangíveis	(1.282,7)	(1.186,0)	(3.731,4)	(3.230,0)
Aquisição de subsidiárias, líquido de caixa adquirido	(46,5)	(0,2)	(46,5)	3,4
Aporte de capital em coligadas e controladas	2,1	-	(6,3)	-
(Aplicação financeira)/proventos líquidos de títulos de dívida	91,5	32,1	191,2	(877,2)
Proventos/(aquisição) de outros ativos, líquidos	-	(6,4)	-	(6,4)
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>	<b>(1.210,1)</b>	<b>(1.134,0)</b>	<b>(3.509,2)</b>	<b>(3.992,7)</b>
Aumento de capital	-	-	14,5	17,5
Aumento/(redução) de capital em não controladores	-	(0,0)	-	(1,3)
Proventos/(recompra) de ações	(54,1)	(0,2)	(79,1)	(367,6)
Aquisição de participação de não controladores	-	-	-	(1.717,0)
Proventos de empréstimos	1,1	27,1	39,5	460,3
Liquidação de empréstimos	(48,0)	(49,5)	(180,0)	(557,4)
Caixa líquido de custos financeiros, exceto juros	(861,4)	(647,6)	(2.800,0)	(1.741,4)
Pagamento de passivos de arrendamento	(314,3)	(327,6)	(827,6)	(994,9)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(125,4)	(89,9)	(292,2)	(187,5)
<b>Fluxo de caixa de atividades de financiamento</b>	<b>(1.402,0)</b>	<b>(1.087,9)</b>	<b>(4.125,0)</b>	<b>(5.089,2)</b>
<b>Aumento/(redução) líquido no Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>5.310,8</b>	<b>5.886,5</b>	<b>3.128,2</b>	<b>3.102,8</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do período</b>	<b>12.013,1</b>	<b>14.154,4</b>	<b>14.852,1</b>	<b>16.059,0</b>
<b>Efeito de variação cambial em caixa e equivalente de caixa</b>	<b>88,6</b>	<b>(256,6)</b>	<b>(567,9)</b>	<b>622,5</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do período</b>	<b>17.412,5</b>	<b>19.784,4</b>	<b>17.412,5</b>	<b>19.784,4</b>